

INICIATIVAS TRANSFORMADORAS

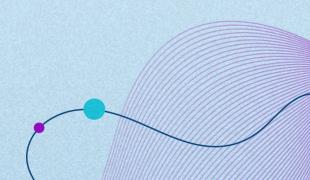
NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MATO GROSSO DO SUL

EXPERIÊNCIAS DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER

ORGANIZADORAS

Marcia Naomi Santos Higashijima Helizene Moreira da Silva





GOVERNADOR

EDUARDO CORRÊA RIEDEL

VICE-GOVERNADOR

JOSÉ CARLOS BARBOSA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

MAURÍCIO SIMÕES CORRÊA

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ESTADO DE SAÚDE

CRHISTINNE CAVALHEIRO MAYMONE GONÇALVES

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

ANDRÉ VINICIUS BATISTA DE ASSIS

DIRETOR DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER

ANDRÉ VINICIUS BATISTA DE ASSIS

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE (GEPAS)

MARCIA NAOMI SANTOS HIGASHIJIMA

CHEFE DA SECRETARIA ACADÊMICA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER

HELIZENE MOREIRA DA SILVA

EOUIPE GEPAS

FERNANDA SOLLBERGER CANALE RODRIGO RODRIGUES DE MELO TÂNIA RUTH ORTIZ PEREIRA

COORDENADORA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

MARCIA NAOMI SANTOS HIGASHIJIMA

APOIADORA PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

HELIZENE MOREIRA DA SILVA

REVISÃO

TÂNIA RUTH ORTIZ PEREIRA RODRIGO RODRIGUES DE MELO FERNANDA SOLLBERGER CANALE

REVISÃO FINAL

MARCIA NAOMI SANTOS HIGASHIJIMA

DIAGRAMAÇÃO

BREDA NAIA MACIEL AGUIAR OTÁVIO DE OLIVEIRA GUIMARÃES

PUBLICIDADE

LUAN EMILIO PASQUALI

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Iniciativas transformadoras no Sistema Único de Saúde do Mato Grosso do Sul [livro eletrônico]: experiências da escola de saúde pública Dr. Jorge David Nasser / organizadoras Marcia Naomi Santos Higashijima, Helizene Moreira da Silva. -- 1. ed. -- Campo Grande, MS: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS), 2024. PDF

Vários autores. Bibliografia. ISBN 978-65-980366-9-0

- 1. Educação em saúde 2. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser - Campo Grande (MS)
- 3. Profissionais de saúde 4. Saúde pública
- 5. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Higashijima, Marcia Naomi Santos. II. Silva, Helizene Moreira da.

CDD-610.7 NLM-WA-590

24-218301

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação em saúde 610.7

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

SUMÁRIO

NO SUS DE MATO GROSSO DO SUL9
Marcia Naomi Santos Higashijima
Helizene Moreira da Silva
Laís Alves de Souza Bonilha
André Vinicius Batista de Assis
Educação permanente e problematização: caminhos para a transforma-
ção na saúde pública 11
Adriane Pires Batiston
Elen Ferraz Teston
Fernando Pierette Ferrari
Leila Simone Foerster Merey
Maria de Lourdes Oshiro
Valéria Rodrigues de Lacerda
DEPOIMENTO - Uma nova perspectiva: vivências na Pós-Graduação em
Saúde do Trabalhador
Lara Geovanna Ferreira Calvis
INTERVENÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE DO TRA-
BALHADOR14
Marcia Naomi S. Higashijima
Implantação do fluxo de serviço de notificação compulsória em LER/
DORT na atenção primária em saúde no município de Paranaíba15
Bianca Francielle de Oliveira Ferreira
Implementação do aprendizado compartilhado e do acolhimento aos
novos servidores na vigilância em saúde do Estado de Mato Grosso do
그 없는 1일 1일 1일 모든 사람들이 가는 사람들이 사용하는 것이 되었다면 그렇게 다 먹었다면 그렇게 되었다면 그렇게 그렇게 그렇게 되었다면 그렇게
Sul
Blanca Modarari Godoy
Educação permanente em saúde do trabalhador na Coordenadoria de
Vigilância Sanitária – Município de Campo Grande – MS19
Gláucia di Paula Gomes do Amaral
Qualidade de Vida no Trabalho21
Keila Barreto Araújo Quadros

Sensibilização dos profissionais de saúde quanto à importância da notificação de acidentes de trabalho no Município de Camapuã- MS 22 Lara Geovanna Ferreira Calvis
Ações e capacitações em saúde do trabalhador no município de Bodoquena – MS
Implantação do centro municipal de saúde ocupacional e perícia dos(as) servidores(as) no município de Corumbá/MS: atenção à saúde do(a) servidor(a) público(a)
Mapeamento da Prevalência do Trabalho Infantil na Microrregião de Saúde de Campo Grande/MS
Processo de trabalho na vacinação antirrábica: fortalecimento para ações dos agentes de saúde
A prática do apoio matricial/institucional orientado pelo método paideia no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest Regional Campo Grande
Implantação do espaço de acolhimento para o trabalhador público no município de Bodoquena-MS
DEPOIMENTO - De aluno a Defensor do SUS: minha experiência na Escola de Saúde Pública
INTERVENÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE PÚ-BLICA
Roda de Conversa como espaço de educação em saúde para adolescentes
Promoção de saúde bucal e ampliação do acesso ao tratamento odonto- lógico

São Gabriel Sorridente na Área Rural
Educação permanente como método para minimizar o impacto da proximidade de servidores da Secretaria de Estado de Saúde com Quatis (Nasua nasua) no Parque dos Poderes, Campo Grande - MS
Estratégias para melhoria registro de vacinação de município de Mato Grosso do Sul com baixas coberturas vacinais no ano de 2022 43 Déborah Luziana Marcon de Mello
Reorganização do setor de serviço social do Hospital Municipal de Chapadão do Sul/MS
Reorganização do processo de trabalho no atendimento pré-natal de baixo risco no município de Fátima do Sul - MS
Transparência na gestão do processamento de contas: implantação de painel de bordo e painel de gestão à vista
PROJETO NUTRIR SAÚDE: promoção em saúde em usuários da academia da saúde do município de Bodoquena/MS
Estratégias para melhoria das informações do Programa Nacional de Su- plementação de Ferro no município de Jardim – MS
Organização do processo de trabalho do Sistema Nacional de Auditoria – componente municipal
Educação permanente: uma estratégia para construir práticas e melhorias nos processos de trabalhos na gestão em saúde
Ações educativas como estratégia de atuação da vigilância sanitária de Fátima do Sul

Procedimento Operacional Padrão (POP) para atuação do (a) Assistente Social no setor de regulação do município de Chapadão do Sul/MS
Programa E-VIAGEM: uma ferramenta para melhoria do processo de trabalho
Ampliação da cobertura de exames citopatológicos no âmbito da atenção primária à saúde no município de Campo Grande/MS
Educação em saúde como propulsão a adesão das gestantes ao pré-na- tal odontológico
Protocolo do serviço social na equipe multiprofissional na Atenção Primária (eMulti) Chapadão do Sul – MS
DEPOIMENTO - Metamorfose na saúde mental: uma jornada de transformação profissional e pessoal
INTERVENÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
Ações de cuidado em Saúde Mental durante a formação de bombeiros militares
O grupo operativo como método flexível de promoção e intervenção em demandas de saúde mental no território na cidade de Chapadão do Sul
Amamentar como forma de sobrevivência, resistência e produção de cuidado culturalmente sensível
Gestão do cuidado em saúde mental em um município de pequeno porte do Mato Grosso do Sul

Hora do café: espaço de diálogo com familiares de um CAPS AD77 Flávio Arce Silva
A implantação do grupo terapêutico de família no centro de atenção psicossocial de Caarapó/MS
Efetivação de ações de equidade para as profissionais do sexo epara a população LGBTQIAPN+ no município de Ribas do Rio Pardo81 Luiza Maria de Souza Nabarrete
Construção de Plano de Ação para a Prevenção ao Suicídio nos Municípios de Corumbá e São Gabriel Do Oeste - MS
Grupo da amizade: grupo terapêutico com usuários do SUS
A promoção da saúde dos agentes comunitários de saúde do ESF no município de Itaquiraí-MS pós-pandemia85 Rubia Deise Durand
Diálogos para a reeducação alimentar e promoção de saúde mental86 Thais Jéssica Reis Förster
Elaboração de recurso terapêutico para suporte emocional materno no complexo neonatal de um hospital público em Campo Grande, MS 87 Thays Aparecida Nunes Campozano

TRANSFORMANDO A SAÚDE PÚBLICA: INICIATIVAS E EXPERIÊNCIAS NO SUS DE MATO GROSSO DO SUL

Marcia Naomi Santos Higashijima Helizene Moreira da Silva Laís Alves de Souza Bonilha André Vinicius Batista de Assis

"Repetir, repetir, até fazer diferente", já dizia o poeta Manoel de Barros. É com esse poema que apresentamos este livro, fruto do empenho, carinho e dedicação de profissionais comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS). Esta obra reúne iniciativas que demonstram a capacidade de adaptação e evolução de um sistema essencial para a população brasileira.

Fundada em 1989, a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS) desempenha um papel crucial na formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS. Desde sua criação pelo Decreto nº 4.993, a ESP/MS tem sido um pilar na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população sul-mato-grossense, destacando-se por oferecer uma variedade de cursos voltados para a saúde pública, incluindo especializações e programas de pós-graduação.

Organizado pela ESP/MS, este livro apresenta uma coletânea de intervenções e experiências realizadas por pós-graduandos e profissionais de saúde do Mato Grosso do Sul. Com foco na educação permanente e na problematização, os textos aqui reunidos refletem a busca incessante por melhorias na qualidade da assistência e no desenvolvimento profissional dos trabalhadores do SUS. A coordenação deste projeto, sob a liderança de Marcia Naomi S. Higashijima, Helizene M. da Silva e André Vinicius B. de Assis, tem como objetivo principal proporcionar uma visão ampla e detalhada das transformações possíveis através da educação e do fortalecimento das práticas em saúde. Este livro é um testemunho do poder da formação contínua e da colaboração interprofissional para enfrentar os desafios de um sistema de saúde público complexo e vital como o SUS.

A metodologia educacional adotada pela ESP/MS é baseada na problematização, que estimula o aprendizado crítico e a reflexão sobre os desafios enfrentados na prática da saúde pública. Além de seu currículo acadêmico robusto, a ESP/MS se destaca pela colaboração com instituições de renome nacional e internacional, que fortalecem a capacidade de oferecer uma formação alinhada às melhores práticas e inovações em saúde pública, contribuindo para o desenvolvimento contínuo do SUS.

A educação permanente em saúde é um eixo fundamental para a transformação das práticas profissionais e para a qualificação dos serviços de saúde. Metodologias ativas e a problematização são ferramentas essenciais utilizadas para promover uma aprendizagem significativa, que prepara os profissionais para lidarem com a complexidade e os desafios do cotidiano em saúde pública.

Neste contexto, os cursos de especialização oferecidos pela ESP/MS têm se destacado por proporcionar um ambiente de aprendizado colaborativo e reflexivo. Através da tutoria e de estratégias pedagógicas centradas no aluno, os cursos incentivam a desconstrução e reconstrução de saberes, promovendo uma prática mais integrada e dialógica com a realidade do cotidiano do trabalho.

O livro também abre espaço para depoimentos de alunos, como o de Lara Geovanna F. Calvis, que compartilha sua jornada na pós-graduação em Saúde do Trabalhador. Suas palavras evidenciam a importância da troca de experiências e do aprendizado coletivo, destacando como a formação continuada pode ressignificar a prática profissional e fortalecer o compromisso com a saúde pública.

Nas páginas seguintes, o leitor encontrará uma série de intervenções realizadas por discentes da pós-graduação, apresentadas através de resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Estas intervenções abordam desde a notificação compulsória de doenças ocupacionais até estratégias de acolhimento e educação permanente em saúde do trabalhador. Cada estudo é um exemplo concreto de como a teoria se transforma em prática e de como os profissionais do SUS estão fazendo a diferença em suas comunidades.

Ao reunir essas iniciativas e experiências, este livro pretende não apenas documentar as práticas exitosas, mas também inspirar outros profissionais e gestores de saúde a adotarem abordagens inovadoras e transformadoras em suas rotinas. Acreditamos que a educação permanente e a colaboração interprofissional são chaves para um SUS mais forte, eficiente e humano.

Desejamos a todos uma leitura enriquecedora e inspiradora, na esperança de que as histórias aqui contadas possam servir de exemplo e motivação para todos que trabalham pela saúde pública no Brasil.



Educação permanente e problematização: caminhos para a transformação na saúde pública

Adriane Pires Batiston Elen Ferraz Teston Fernando Pierette Ferrari Leila Simone Foerster Merey Maria de Lourdes Oshiro Valéria Rodrigues de Lacerda

Diante da diversidade das demandas atuais do Sistema Único de Saúde (SUS), cursos de especialização, cujo eixo norteador seja a problematização, constituem uma possibilidade de disparar transformações nos profissionais que atuam nos serviços de saúde e, consequentemente, na qualidade da assistência prestada.

Embora durante a graduação seja oportunizado o conhecimento do SUS, a vivência prática do trabalhador de saúde e o reconhecimento da importância da Educação Permanente em Saúde (EPS) com a utilização de metodologias ativas, diante da complexidade do fazer em saúde, proporcionam um aprendizado e avaliação dos desafios rotineiros do serviço de forma diferente e proativa.

A EPS que permeia a formação dos especializandos também se faz presente na prática de formação dos tutores, já que se propõe a refletir sobre o trabalho e a aprendizagem em seu próprio contexto e ambiente, orientada pela aprendizagem colaborativa e significativa, por meio de conhecimentos prévios, compartilhamento de saberes e experiências e relações dialógicas. Os encontros de educação permanente entre tutores e a coordenação do curso permitem o planejamento, avaliação, reflexão e direcionamento de práticas pedagógicas, mediando os entraves do processo formativo em tempo oportuno, ao mesmo tempo que qualificam os envolvidos nesse processo. Assim, torna-se parte integrante da prática da tutoria, sendo um potencial transformador e a possibilidade de multiplicação das experiências e conhecimentos adquiridos fortalecem o desenvolvimento de pessoas e serviços durante e após o curso.

Em uma sociedade dinâmica em que as informações, tecnologias e concepções pedagógicas estão em constantes mudanças, a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS) rompe com modelos de ensino estabelecidos, tornando-se porta de entrada para a aprendizagem ressignificada e transformadora. Nessa perspectiva, a concepção pedagógica é centrada no aluno como protagonista na construção do conhecimento e na tutoria como estratégia para melhoria na qualidade da aprendizagem e no aperfeiçoamento de habilidades e competências individuais e coletivas.

Estratégias tutoriais baseadas na aprendizagem autônoma e participativa, escuta ativa, empatia, ambientes seguros e acolhedores propiciam a ampliação do conhecimento e a capacidade de transformação nos diferentes segmentos da saúde pública.

Os cursos de especialização da ESP/MS são voltados para trabalhadores da Rede de Saúde Pública do Estado, e a metodologia utilizada é a problematização, uma modalidade de metodologia ativa em que os estudantes repensam seu espaço de prática e suas vivências em serviços de modo a refletir sobre eles, abrindo a possibilidade de ressignificar seu fazer e, de forma mais ampla, o de sua equipe de trabalho. A experiência ofertada por meio de diferentes técnicas de aprendizagem coloca o especializando na centralidade do processo e o tutor atua como o facilitador e orientador, se deslocando do papel de transmissor de conhecimento.

Assim, o conhecimento prévio dos especializandos passa por um processo de desconstrução, reconstrução, ressignificação e experimentação, o que permite reorientar a prática dos trabalhadores de saúde de forma mais integrada e produtiva.

DEPOIMENTO Uma nova perspectiva: vivências na Pós-Graduação em Saúde do Trabalhador

Lara Geovanna Ferreira Calvis¹

Ao compartilhar minha experiência na pós-graduação, sinto-me honrada por representar meus queridos colegas de turma. Confesso que o início foi intrigante; o medo, a ansiedade e o receio do "novo" nos trouxeram algumas sensações. Acredito que essa foi a primeira impressão de todos. Nossa turma é composta por pessoas de diferentes idades, com ampla bagagem de vida, profissões e áreas distintas, o que contribuiu significativamente para nosso aprendizado e evolução dentro do curso.

De modo geral, a Saúde do Trabalhador é extensa, muitas vezes árdua e cansativa, mas cada um de nós carrega consigo um pouco do amor por essa área, cada qual dentro da sua realidade. Ao ingressar no curso, pude desenvolver um olhar diferente sobre o Sistema Único de Saúde e suas possibilidades para a efetivação do direito à saúde da população brasileira. É surpreendente como o SUS foi pensado em todos os seus detalhes.

O curso de pós-graduação tem proporcionado aos seus ingressantes uma gama de conhecimentos sobre o SUS e também promoveu uma ressignificação ao exercer a profissão que escolhemos, fomentando o desenvolvimento de nossas competências profissionais e pessoais. Aprendemos a trabalhar em grupo, exercitar a interdisciplinaridade e enxergar a importância de cada profissional, das diversas áreas e cada componente que trabalha para o desenvolvimento de um SUS cada vez mais humano, assertivo e eficiente.

Ao longo dessa jornada, percebi o quanto a diversidade de experiências e a troca de conhecimentos foram essenciais para nosso crescimento. A convivência com colegas de diferentes contextos e realidades enriqueceu nossa formação, trazendo perspectivas únicas e valiosas. Cada aula, cada discussão e cada atividade prática foram oportunidades de aprender e evoluir, tanto profissionalmente quanto pessoalmente.

Finalizando, posso afirmar que a pós-graduação em Saúde do Trabalhador não só ampliou meus horizontes, como também reforçou meu compromisso com a saúde pública e com a promoção de um SUS mais justo e acessível para todos. A experiência foi transformadora e deixou um legado de aprendizado contínuo e cooperação, preparando-nos para enfrentar os desafios da nossa área com mais confiança e competência. Levo comigo o conhecimento adquirido, as amizades construídas e a certeza de que juntos podemos fazer a diferença na saúde do trabalhador no Brasil.

¹ Egressa do curso de pós-graduação lato sensu em Saúde do Trabalhador da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. Turma 2022-2024.

INTERVENÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Após muitos anos, a ESP/MS retoma o curso de pós-graduação em Saúde do Trabalhador com a missão de elaborar um projeto pedagógico que contemple as necessidades locais e as mudanças no campo do trabalho, da saúde e do adoecimento após a pandemia de COVID-19. É importante lembrar que a Saúde do Trabalhador integra a Vigilância em Saúde, sendo um dos objetivos do SUS. Dessa forma, é inegociável a presença de discussões táticas e árduas sobre o Direito à Saúde em tempos de perdas de direitos. Nas próximas páginas, você poderá conhecer as intervenções realizadas pelos discentes, apresentadas através dos resumos extraídos integralmente dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Essas intervenções refletem o compromisso e a dedicação dos discentes em enfrentar os desafios contemporâneos na área de Saúde do Trabalhador, propondo soluções e práticas inovadoras para a melhoria das condições de trabalho e saúde. Aproveitem a leitura e as ideias!

Marcia Naomi S. Higashijima



Implantação do fluxo de serviço de notificação compulsória em LER/DORT na atenção primária em saúde no município de Paranaíba²

Bianca Francielle de Oliveira Ferreira

A notificação compulsória de casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) é uma abordagem crucial para a prevenção, monitoramento e controle dessas condições ocupacionais. Em 2004, através da portaria GM 777, de 28 de abril, fica instituída a Notificação Compulsória em Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, e torna-se obrigatória em território nacional, porém ao realizar o levantamento de casos notificados no município de Paranaíba nos últimos 10 anos, não houve nenhuma notificação referente a Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, mesmo sabendo que no município há diversas empresas e indústrias que tem afastamento por doenças e agravos relacionados a Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, desta maneira a intervenção realizada busca reconhecer esses trabalhadores, para que haja ações de prevenção e promoção de saúde, nas áreas em que houver maior incidência de casos. Tem como objetivo principal implementar e implantar o fluxo do serviço de notificação compulsória em Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, na atenção primária em saúde do município de Paranaíba. Foram realizadas articulações com diversos serviços (Coordenação da Atenção Primária em Saúde, Coordenação da Saúde do Trabalhador, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, entre outros) para viabilizar esse momento com as equipes da Atenção Primária em Saúde. No período de julho de 2023 a outubro de 2023 foi dedicado para compreender que o processo de adoecimento relacionado ao trabalho existe, e que trabalho é um determinante social em saúde, e deve ser observado como tal, para que haja identificação e adesão ao projeto de intervenção. Foram realizados quatro encontros, nas 07 Estratégias de Saúde da Família, em formato de roda de conversa, para discussão, e entendimento das Politicas Públicas em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Objetivando realizar a capacitação dos profissionais de saúde para identificarem um caso suspeito e/ou confirmado para Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, buscar receber notificações sobre agravos relacionados ao trabalho; mesmo quando mascarado pela ida ao serviço de saúde por "dor crônica"; viabilizar a montagem do perfil epidemiológico de doenças e agravos relacionados ao trabalho, para que seja possível montar estratégias que os profissionais de saúde identifiquem em poucas visitas do trabalhador ao serviço de saúde, o agravo e viabilizar atividades nas unidades

² Bianca Francielle de Oliveira Ferreira. Implantação do fluxo de serviço de notificação compulsória em LER/DORT na atenção primária em saúde no município de Paranaíba. Pós-graduação lato sensu em Saúde do Trabalhador (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Maria de Lourdes Oshiro. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

promovendo a promoção e reabilitação de saúde. Como resultado esperado do estudo: buscar a sensibilização dos profissionais que realizam os atendimentos, e melhorar os dados do Sistema de Informação Agravos e Notificações (SINAN), para que ações sejam realizadas, para redução dos casos subnotificados, porém existentes segundo os afastamentos existentes no INSS. Em suma, a implantação e a implementação da notificação compulsória dos casos de Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho é uma ferramenta estratégica para gerir eficazmente estes agravos ocupacionais. Por meio da coleta sistemática de dados, alicerçada em sólida fundamentação legal e norteada pelos princípios da saúde ocupacional, pode-se melhorar a prevenção, a intervenção e a qualidade de vida dos trabalhadores acometidos por essas condições.

Descritores: Saúde do Trabalhador. Notificação Compulsória de LER/DORT. Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho.

Implementação do aprendizado compartilhado e do acolhimento aos novos servidores na vigilância em saúde do Estado de Mato Grosso do Sul³

Bianca Modafari Godoy

Este projeto de intervenção tem como objetivo promover o aprendizado compartilhado e o acolhimento na Vigilância Epidemiológica do estado de Mato Grosso do Sul. A iniciativa se baseia na premissa de que um ambiente de trabalho saudável e colaborativo contribui para a qualidade do serviço prestado e o bem-estar dos trabalhadores, abordando a importância do acolhimento aos profissionais que ingressam na Vigilância em Saúde (VS), visando promover um clima organizacional favorável à saúde do trabalhador. Destaca-se a complexidade do trabalho em saúde, a relevância da Política Nacional de Humanização, e a necessidade de não apenas prevenir doenças físicas, mas também promover satisfação e bem-estar entre os trabalhadores. A sobrecarga de trabalho, a falta de tempo para treinamento e a carência de integração entre as equipes são desafios comuns nesse setor. A observação da falta de prática e acolhimento aos novos servidores na VS motivou a proposta de intervenção, focada em aprendizado compartilhado e acolhimento. O objetivo principal dessa ação foi implementar o aprendizado compartilhado e o acolhimento na Vigilância Epidemiológica de Mato Grosso do Sul. A intervenção foi desenvolvida em três etapas: o planejamento, através de reunião com a chefia imediata para apresentar a proposta e obter apoio e definição das ações a serem realizadas; Implementação, que se deu pela elaboração de um livro de acolhimento para novos servidores ("BlackBook"), realização de sessões de compartilhamento de experiências; e por fim, a avaliação, com análise dos resultados obtidos e identificação de pontos fortes e fracos da intervenção. Como ação central foi feita a criação do "BlackBook - Vigilância em Saúde – 1º Edição". Esse material reúne conhecimentos diversos, representando a sinergia da equipe e a contribuição de cada coordenadoria. O produto foi apresentado aos novos servidores, que destacaram a utilidade do "BlackBook" na orientação e adaptação ao ambiente de trabalho. Os resultados observados incluem maior compreensão do trabalho, sentimento de pertencimento, clareza de dúvidas e complementação de conhecimentos prévios entre os novos servidores. A formação contínua através do aprendizado compartilhado demonstrou impactos positivos na eficácia do trabalho, na qualidade do serviço e no clima organizacional. O diálogo aberto e a colaboração foram fundamentais para as etapas da intervenção, estabelecendo bases para uma cultura organizacional participativa e colaborativa. A expectativa após a intervenção é promissora, com a continuidade do aprendizado compartilhado e a consolidação das práticas implementadas.

³ Bianca Modafari Godoy. Implementação do aprendizado compartilhado e do acolhimento aos novos servidores na vigilância em saúde do Estado de Mato Grosso do Sul. Pós-graduação lato sensu em Saúde do Trabalhador (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Maria de Lourdes Oshiro. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

O "BlackBook", após finalizado e revisado, servirá como base para um curso autoinstrucional, contribuindo não apenas para a orientação dos novos servidores, mas também para a formação contínua de toda a equipe.

Descritores: Acolhimento; Saúde do Trabalhador; Clima Organizacional; Práticas Interdisciplinares; Educação Permanente.

Educação permanente em saúde do trabalhador na Coordenadoria de Vigilância Sanitária – Município de Campo Grande – MS⁴

Gláucia di Paula Gomes do Amaral

Executar ações de fiscalização em saúde do trabalhador é uma das atribuições da Vigilância Sanitária, enquanto órgão pertencente ao Sistema Único de Saúde (SUS). Na Coordenadoria de Vigilância Sanitária de Campo Grande-MS (CVS), as equipes de Auditores Fiscais de Vigilância Sanitária são divididas em Serviços de Fiscalização, organizados por áreas técnicas, como alimentos, estabelecimentos de saúde, de medicamentos e outros, trazendo expertise na avaliação do risco sanitário em suas áreas de atuação, assegurando a saúde e o bem-estar da população em geral, principalmente relacionado ao consumo de produtos ou serviços. Dessa forma, fica em segundo plano a observação dos riscos ocupacionais nos ambientes laborais fiscalizados, sendo analisados, por vezes, de forma superficial, principalmente quando não estão relacionados a casos de investigação de acidentes, doenças e/ou agravos à saúde do trabalhador, bem como não relacionados à programas de monitoramento de exposição de trabalhadores a riscos específicos.

A fim de melhorar o foco das fiscalizações sanitárias de rotina, em favor da garantia dos direitos e prevenção das condições de saúde no trabalho, foram desenvolvidas ações de educação permanente para os Auditores Fiscais de Vigilância Sanitária da CVS, abordando principalmente o entendimento e aplicação das Normas Regulamentadoras (NR) que tratam dos direitos e deveres dos empregadores e trabalhadores. As ações foram planejadas e organizadas em conjunto com o Serviço de Educação Sanitária (SES) e o Serviço de Fiscalização em Saúde do Trabalhador (SESTRAB), também integrantes CVS. A escolha do tema das ações de educação permanente levou em consideração não só o problema já descrito, mas também buscou atender às reinvindicações de treinamentos sobre as NR realizadas pelos próprios Auditores Fiscais ao SES, que promove anualmente o levantamento das necessidades das equipes para o planejamento dos eventos educativos.

A escolha das normas, dentro do universo das 37 NR vigentes até a data do planejamento, considerou a área de atuação de cada serviço de fiscalização. O método escolhido foi a realização reuniões de discussão/aprendizagem em formato de rodas de conversa, com turmas multidisciplinares organizadas por área técnica, mediadas pelo Auditor Fiscal especialista em saúde do trabalhador. Foram realizadas 08 rodas de conversa, entre os meses de fevereiro e junho de 2023, com metodologia e programação aprovadas, previamente, por cada chefia de fiscalização e mais dois eventos abertos ao púbico.

⁴ Gláucia di Paula Gomes do Amaral. Educação permanente em saúde do trabalhador na Coordenadoria de Vigilância Sanitária – Município de Campo Grande – MS. Pós-graduação latu sensu em Saúde do Trabalhador (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Leila Foerster Merey. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

No início de cada encontro eram apresentados os objetivos da ação educativa, enfatizado à importância da coparticipação de todos na construção do saber. Para cada grupo de Auditores Fiscais, com área de especialidade comum, eram apresentadas pelo especialista em saúde do trabalhador as normas a serem tratadas na roda de conversa e sua aplicabilidade. Após a apresentação os participantes eram provocados a descrever situações reais enfrentadas nas fiscalizações, a fim de debater as providências tomadas na época do ocorrido e quais seriam as melhores opções de intervenção, considerando a discussão da norma especifica aplicável.

A avaliação dos resultados das ações de educação permanente aconteceu através da aplicação de um questionário de análise da dimensão dos efeitos da ação. Os resultados foram positivos nos quatro aspectos analisados: percepção da ação educativa, aprendizagem e aplicação na prática, suporte da instituição e modificação nos processos de trabalho. Além disso, mudanças relatadas pelos participantes no decorrer das rodas de conversa foram referentes à maior atenção dada às questões referente à segurança e prevenção da saúde do trabalhador, comprovadas na prática pela inserção de tópicos específicos das Normas Regulamentadoras nos Relatórios de Inspeção expedidos para as empresas.

A intervenção foi um incentivo inicial, promovendo a solicitação de novos eventos, por parte dos servidores, para que possam ser tratadas as demais Normas Regulamentadoras e o aperfeiçoamento constante na avaliação de riscos não só sanitários, mas também os ocupacionais, a fim de garantir que as questões específicas de saúde do trabalhador não sejam, novamente, tratadas como questões secundárias no ato das fiscalizações de rotina da CVS.

Descritores: Saúde Do Trabalhador. Vigilância Sanitária. Educação Permanente. Fiscalização Sanitária.

Qualidade de Vida no Trabalho⁵

Keila Barreto Araújo Quadros

Considerando que o trabalho é a atividade central que permeia todas as facetas da vida humana, exercendo uma influência direta sobre sua qualidade de vida, torna-se imperativo implantar um projeto que coloque o trabalhador no papel de protagonista e o envolva ativamente na construção de um ambiente laboral seguro. Nesse contexto, o presente Trabalho de Conclusão de Curso destaca a implementação de um conjunto de ações voltadas para aprimorar as experiências dos servidores do Centro de Controle de Zoonozes de Campo Grande/MS, com o objetivo fundamental de promover a saúde e a qualidade de vida no ambiente de trabalho dos servidores vinculados ao Centro de Controle de Zoonoses de Campo Grande/MS. Essas ações foram concebidas com uma perspectiva ampla de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho. Essa abordagem holística buscou não apenas mitigar desafios específicos, mas promover uma transformação abrangente e sustentável nas condições laborais, almejando um impacto positivo duradouro. A intervenção abordou uma variedade de temas que exerceram influência sobre as práticas de gestão, os processos de trabalho e as mudanças organizacionais, considerando, ainda, a saúde dos trabalhadores como componente integral desses elementos. Para efetivar tais considerações, delineou-se um plano de trabalho estruturado em três eixos principais, nomeadamente, Vigilância dos Ambientes e Processo de Trabalho (VAPT), Educação em Saúde e Promoção à Saúde dos Trabalhadores. Ao longo dos anos de 2022 e 2023, o projeto foi implementado com o intuito de promover um impacto positivo nas condições laborais, visando contribuir para a criação de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Durante a implementação do projeto de intervenção, os resultados já se manifestavam de maneira visível, refletindo positivamente no clima organizacional. Evidenciou-se melhoria nítida e harmoniosa, perceptível nas ações empreendidas. O envolvimento ativo dos servidores na organização de eventos e nos momentos de socialização evidenciou uma participação significativa. Após análise, o resultado sugere que o Cerest desenvolveu satisfatoriamente ações que promovem a QVT, evidenciados no clima organizacional, melhoria das condições de trabalho e diminuição do número de acidentes de trabalho. A perspectiva de assegurar a sustentabilidade das conquistas alcançadas até o momento, juntamente com a sensibilização presente ao longo de todo o processo de intervenção, reside na importância do contínuo acompanhamento e monitoramento por parte do Cerest Regional Campo Grande. Este comprometimento pós-intervenção é vital para consolidar e perpetuar os avanços conquistados no âmbito da saúde do trabalhador

Descritores: Vigilância; Processo; Trabalho; Educação; Saúde; Promoção; Trabalhador.

⁵ Keila Barreto Araújo Quadros. Qualidade de Vida no Trabalho. Pós-graduação lato sensu em Saúde do trabalhador (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Maria de Lourdes Oshiro. Escola de saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

Sensibilização dos profissionais de saúde quanto à importância da notificação de acidentes de trabalho no Município de Camapuã- MS⁶

Lara Geovanna Ferreira Calvis

A Saúde do Trabalhador (ST) compreende um campo do saber que visa reconhecer as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. A notificação de Acidentes e agravos relacionados ao trabalho é de caráter compulsório e constitui um importante instrumento epidemiológico para a saúde pública, sendo assim, é evidente que a subnotificação é um fator que prejudica a epidemiologia e sendo esses indicadores, importante ferramenta norteadora para o desenvolvimento de ações e políticas voltadas para a promoção da saúde do trabalhador. O Município de Camapuã foi escolhido para desenvolvimento do projeto de intervenção por ser um município silencioso e subnotificado. O objetivo do projeto foi sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância da notificação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho no Município de Camapuã- MS. Como primeira etapa foi aplicado desenvolvido e aplicado um questionário com o objetivo de avaliar o conhecimento dos profissionais do município em relação a identificação dos acidentes e agravos ocupacionais e a compulsoriedade das notificações. Posteriormente, foram realizadas no total 9 capacitações para os profissionais de saúde de cada estabelecimento do município e uma capacitação com o CEREST regional de Campo Grande para estes profissionais. A partir das ações, obteve-se resultados satisfatórios, os profissionais participaram das capacitações, tiraram dúvidas e como consequência da sensibilização observa-se um aumento no número das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho no município. A vigilância em Saúde do Trabalhador é um processo contínuo e necessário dentro no SUS, indispensável ao ofertar atenção integral ao usuário. Para que os profissionais desenvolvam esse hábito é imprescindível que recebam capacitações e educação permanente em saúde frequentemente.

Descritores: Vigilância em Saúde do Trabalhador. Notificação compulsória. Educação continuada.

⁶ Lara Geovanna Ferreira Calvis. Sensibilização dos profissionais de saúde quanto à importância da notificação de acidentes de trabalho no Município de Camapuã— MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Leila Foerster Merey. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

Ações e capacitações em saúde do trabalhador no município de Bodoquena – MS⁷

Leandro de Lima Carvalho

O investimento em ações e capacitações em saúde do trabalhador é de extrema importância para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. Essas iniciativas visam promover a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, além de melhorar a qualidade de vida dos colaboradores. A capacitação dos profissionais em saúde do trabalhador é essencial para identificar e avaliar os riscos presentes no ambiente de trabalho, bem como implementar medidas preventivas eficazes. Isso inclui a adoção de boas práticas de ergonomia, controle de agentes químicos, físicos e biológicos, e a promoção de hábitos saudáveis no ambiente laboral.

Ao investir em ações de saúde do trabalhador, além de ser uma forma de cumprir com as obrigações legais relacionadas à saúde e segurança do trabalhador e da trabalhadora, demonstram preocupação com o bem-estar dos colaboradores e responsabilidade social as empresas podem reduzir os custos com afastamentos, tratamentos médicos e indenizações decorrentes de acidentes de trabalho. Além disso, promovem um ambiente de trabalho mais produtivo, com colaboradores mais engajados e motivados.

Essas iniciativas contribuem para a sustentabilidade das empresas e para a construção de uma cultura organizacional voltada para a saúde e o bem-estar dos seus trabalhadores.

A contínua atualização e transmissão de conhecimento entre os colaboradores de um segmento acerca de temas relacionados a sua saúde e segurança no ambiente de trabalho é uma ferramenta útil no combate ao absenteísmo, aos acidentes de trabalho, e a melhoria da auto estima e consequente aumento da produtividade por parte dos trabalhadores para isso se faz necessário desenvolver um cronograma de ações que promova a mudança no perfil profissional dos trabalhadores através da percepção sobre os riscos ocupacionais que permeiam sua atividade laboral.

O cronograma de ações em saúde e segurança do trabalhador tem como principais objetivos:

- 1. Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais: O objetivo principal é reduzir e evitar a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais por meio da implementação de medidas preventivas, como treinamentos, uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs) e identificação de riscos.
- 2. Cumprimento das normas de saúde e segurança: O cronograma visa garantir a conformidade com as normas e regulamentos de saúde e segurança no trabalho estabelecidos pelas autoridades competentes, como a legislação trabalhista e as normas regulamentadoras (NRs) brasileiras.

 ⁷ Leandro de Lima Carvalho. Ações e capacitações em saúde do trabalhador no município de Bodoquena
 - MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde do Trabalhador (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra.
 Leila Foerster Merey. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

- 3. Promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores: Além de prevenir acidentes e doenças, o cronograma busca promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, por meio de ações como programas de ginástica laboral, campanhas de conscientização sobre hábitos saudáveis e a criação de um ambiente de trabalho seguro e saudável.
- 4. Melhoria contínua do sistema de gestão de saúde e segurança: O cronograma estabelece prazos e metas para a implementação de ações e programas de melhoria contínua do sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho. Isso inclui a avaliação periódica dos resultados obtidos, revisão das medidas adotadas e identificação de oportunidades de aprimoramento.

Em resumo, o cronograma de ações em saúde e segurança do trabalhador tem como objetivos principais prevenir acidentes e doenças ocupacionais, garantir o cumprimento das normas, promover a saúde dos colaboradores e buscar a melhoria contínua do sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho.

Pautado nesse objetivo e com o processo de formalização do grupo técnico em saúde do trabalhador e da trabalhadora de Bodoquena em andamento, foram realizadas as seguintes ações: roda de conversa com os trabalhadores em geral referente a saúde Mental e ao Janeiro Branco, onde abordou-se temas relacionados a saúde mental do trabalhador com objetivo de ajudá-lo a lidar com suas próprias emoções. Essa atividade foi conduzida pela psicóloga e pela equipe multidisciplinar do Município de Bodoquena dentro da sala multiuso da Academia da Saúde e contou com a participação média de 30 pessoas por dia por 3 dias.

Treinamento sobre NR 32 e acidente com material biológico e perfuro-cortante. Ação ministrado pela equipe do Serviço Especializado em Engenharia Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da Santa Casa de Campo Grande, em alusão ao abril verde, aberto para todos os profissionais da saúde, onde foi explanado e demonstrado por meio de imagens os riscos inerentes à exposição a acidente de trabalho com material biológico (ATMB) e o seu manejo, além de orientação sobre a forma correta de montagem de coletores de perfuro cortantes. O evento aconteceu no auditório da prefeitura municipal e contou com a participação de mais de 70 trabalhadores da saúde desde atenção primária (posto de saúde), até a atenção especializada (hospital).

Treinamento e atualização sobre atendimento pré-hospitalar (APH) e primeiros socorros com a equipe do (SESMT) da Santa Casa de Campo Grande, aberto para todos os profissionais da saúde interessados, com abordagem teórica e prática sobre manobras de desengasgo, atendimento, estabilização, transporte, segurança do local, da equipe e das vítimas durante o APH, aconteceu no auditório da prefeitura em seu estacionamento e na rua de acesso ao local. O evento foi registrado por meio de fotos e vídeos e divulgado nos canais oficiais do município e da Santa Casa de Campo Grande – MS.

Ginástica laboral: ação iniciada em fevereiro de 2023 com intuito de incentivar e promover a prática de atividade física e melhorar a qualidade de vida dos servidores dentro do ambiente de trabalho, reduzindo níveis de estresse, prevenindo lesões biomecâni-

cas, melhorando a produtividade, ela contempla toda a administração pública municipal, acontece ao menos uma vez na semana, e a cada semana em um prédio/setor diferente sob o comando dos profissionais de Educação Física e Fisioterapeutas da equipe multi-disciplinar e Academia da Saúde de Bodoquena.

Á partir das ações anteriormente citadas e desenvolvidas, foi observado que existe uma fragilidade quanto a atualização e prática do conhecimento sobre saúde do trabalhador dos profissionais do Município de Bodoquena que participaram das ações. Sendo assim, é necessário melhorar a aproximação dos profissionais da saúde com a equipe multiprofissional do município, responsável até então pela maior parte do conhecimento compartilhado com os demais, seja através dos membros da equipe ou por convidados trazidos pelos mesmos.

No entanto, observamos mudanças no comportamento e no cotidiano laboral de alguns colaboradores que participaram dos eventos e tomaram conhecimento de uma informação nova ou atualizada. As ações de capacitação, treinamento, diálogos de segurança, educação permanente e palestras com temas relevantes para a saúde do trabalhador são dispositivos que podem potencializar o entendimento dos profissionais otimizando seu trabalho, além de fazer com que se sintam mais confiantes e eficazes em seu trabalho.

Descritores: Saúde do Trabalhador. Segurança no Trabalho. Sistema Único de Saúde (SUS). Normas de Segurança e Saúde Ocupacional. Vigilância da Saúde do Trabalhador.

Implantação do centro municipal de saúde ocupacional e perícia dos(as) servidores(as) no município de Corumbá/MS: atenção à saúde do(a) servidor(a) público(a)⁸

Lielza Victório Carrapateira Molina

A atenção à saúde do servidor público tem como referência a Política Nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora, que alinhada ao conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considera a transversalidade das ações de saúde do trabalhador e o trabalho como um dos determinantes do processo saúde-doença. Assim o presente projeto de intervenção buscou apresentar as políticas em saúde do trabalhador, a partir da implantação uma unidade de atendimento ao servidor municipal. Para tanto foram desenvolvidas ações para articular a publicação das normatizações dos processos de trabalho; construir um documento para organizar os processos de trabalho conforme a legislação municipal. Foram realizadas diversas reuniões com os gestores municipais, articulação com as instituições parceiras e organização do Manual para atendimento da saúde do servidor. A partir das ações propostas foram realizadas as perícias com acompanhamento da equipe multiprofissional, sendo iniciado o monitoramento dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, com a emissão da Comunicação de Acidente de trabalho (CAT) e Relatório de |Ocorrência de Acidente (ROA). Assim observou-se que os servidores se sentem mais acolhidos quando se encontra em um período de doença. Também houve a transferência do protocolo de licenças médicas da prefeitura para nossa unidade, facilitando o atendimento e os agendamentos necessários. Ao final, conclui que ações voltadas à atenção da saúde do servidor público não integram uma política pública, mas ficam à mercê dos diferentes governos, sendo que os enunciados sobre a saúde do trabalhador têm uma frágil penetração em um campo ainda hegemônico da medicina do trabalho. A saúde do servidor público não tem merecido investimento, apenas controle, em consonância com um longo histórico de desvalorização do setor público.

Descritores: Medicina ocupacional. Serviço público. Saúde do trabalhador.

⁸ Lielza Victório Carrapateira Molina. Implantação do centro municipal de saúde ocupacional e perícia dos(as) servidores(as) no município de Corumbá/MS: atenção à saúde do(a) servidor(a) público(a). Pós-graduação lato sensu em Saúde do trabalhador (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Maria de Lourdes Oshiro. Escola de saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

Mapeamento da Prevalência do Trabalho Infantil na Microrregião de Saúde de Campo Grande/MS⁹

Regiane Barbosa Silva

Em consonância com a constituição federal e leis orgânicas, analisando a história da saúde do trabalhador, é notório que a participação política e movimentos foram de suma importância, para criar a partir disso, políticas públicas que abranjam a crescente demanda nesse campo. A real efetivação dessa Política consiste em um processo gradual de avanços, ações, impactos positivos e enfrentamento de dificuldades e desafios para a construção de melhorias nas condições de saúde do trabalhador e da trabalhadora. Uma das estratégias da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador é a estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). A RENAST possui como principais componentes os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador. Os CEREST são serviços especializados, que articulados à Rede de Atenção à Saúde (RAS), desenvolvem ações de assistência especializada e vigilância em saúde do trabalhador, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade entre os trabalhadores. O CEREST Regional Campo Grande integra RENAST e está sediado na Capital de Mato Grosso do Sul, cidade de Campo Grande, na estrutura da Secretaria Municipal de Saúde, subordinado à Superintendência de Vigilância em Saúde. Tem como prioridade oferecer subsídio técnico para o SUS nas ações de promoção, prevenção, vigilância, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde dos trabalhadores urbanos e rurais, com prioridade para as populações do campo, águas e da floresta. Com a sua habilitação estabeleceu-se sua área de abrangência, a microrregião de saúde de Campo Grande, no qual é composta por 17 municípios. Para o SUS toda pessoa que exerce uma atividade para sustento próprio ou de sua família, independentemente dele ter carteira assinada ou não, são considerados trabalhadores. O Projeto de Intervenção tem por objetivo Mapear a Prevalência do Trabalho Infantil na microrregião de saúde de Campo Grande/MS e foi aventado a partir da necessidade de atender a Programação Anual de Saúde - PAS, tratando-se da necessidade de capacitar profissionais da saúde em Saúde do Trabalhador para identificar crianças e adolescentes em situações de Trabalho Infantil e notificar no SINAN. A compreensão do problema deu-se pelo matriciamento na saúde, onde foi reconhecido a falta de identificação dos acidentes e doenças relacionadas ao Trabalho Infantil, ou seja, com crianças e adolescentes, pelos profissionais de saúde e sobre a negação dos pais sobre as condições que afetam a saúde adversas do trabalho. O mapeamento permitirá identificar os municípios da microrregião de Campo Grande com maior incidência de trabalho infantil, ajudando assim a direcionar esforços e recursos para áreas onde direcionaremos ações mais urgentes. Poderá revelar as causas subjacentes do Trabalho Infantil, como 9 Regiane Barbosa Silva. Mapeamento da Prevalência do Trabalho Infantil na Microrregião de Saúde de

Campo Grande/MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde do Trabalhador (Trabalho de Conclusão de Cur-

so). Tutora: Dra. Leila Foerster Merey. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

²⁷

pobreza, falta de acesso à educação, discriminação, entre outras. Um mapeamento contínuo ajuda a monitorar o progresso na redução do trabalho infantil ao longo do tempo. Isso permite avaliar a eficácia das ações e ajustar as estratégias conforme necessário, o que possibilita a aplicação de ações direcionadas para proteger as crianças e adolescentes nessas áreas. As ações da intervenção ocorrem através de atividades de educação permanente para as Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador dos municípios da microrregião de Campo Grande e demais trabalhadores da saúde para que pudessem reconhecer o Trabalho Infantil nesta região, para que, a partir disso possam intensificar as ações locais e fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador e os demais componentes da Vigilância em Saúde, contribuindo na identificação e erradicação do Trabalho Infantil; Com o resultado do mapeamento no levantamento de dados, poderemos organizar a formulação de ações de saúde do trabalhador mais eficazes, observar os municípios da microrregião onde as intervenções são mais urgentes e estimar a diminuição na falta de conhecimento e nas subnotificações das situações de acidentes e doenças decorrentes do Trabalho Infantil. Contribuindo assim para ampliação de ações de proteção e prevenção da saúde das crianças, adolescentes e suas famílias no enfrentamento do trabalho infantil na microrregião de Campo Grande/MS.

Palavras-chave: Trabalho Infantil. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Educação. Acidentes de Trabalho.

Processo de trabalho na vacinação antirrábica: fortalecimento para ações dos agentes de saúde¹⁰

Sandra Regina Goularte

Nos últimos três anos houve no município de Sidrolândia-MS um aumento expressivo nos casos de raiva em "animais de fazenda", levando a preocupação dos órgãos de defesa animal, não apenas por prejuízos econômicos, mas principalmente pelo risco para saúde pública. Objetivou-se com isso, estabelecer estratégias para mudança no processo de trabalho, fortalecendo atuação dos agentes de saúde em campanhas de vacinação, que, por falta de desenvolvimento consistente do programa de controle da raiva, principalmente em áreas rurais, levou a uma estagnação quanto a cobertura vacinal, com possíveis ineficiências e riscos durante o processo de trabalho durante imunização de cães e gatos. Apesar da vacinação ser um serviço básico, oferecida pela rede de serviços da saúde, alguns fatores podem comprometer o sucesso das campanhas, tanto na qualidade do procedimento quanto na confiança da população. Entre eles estão a falta de capacitação e qualificação de equipes; ausência de infraestrutura e recursos financeiros para o desempenho da atividade; recursos inadequados para áreas de difícil acesso e falta de esclarecimento da população. Buscou-se assim estabelecer estratégias de ação, minimizando riscos, ampliando conhecimento e adequando as práticas para promoção da saúde de forma segura e qualificada. Foram realizadas reuniões com a gestão para proposta de alterações para a "Campanha de Vacinação Antirrábica – 2023", apresentando algumas estratégias de ação, diferenciando área rural e área urbana. Como forma de agilizar o alcance da informação, foram encaminhados vídeos explicativos a todos os profissionais envolvidos no processo de trabalho (enfermeiros, ACS, ACE) da área urbana e rural e uma Nota Orientativa sobre os procedimentos e a forma de execução da campanha. Houve interlocução com outras secretarias e departamentos, solicitando colaboração para divulgação da campanha e auxílio de recursos complementares (materiais e equipamentos). Procurou-se estabelecer a compreensão das necessidades de mudanças no processo de trabalho, que além de estagnado, não acompanhava o crescimento populacional, tornando-se inadequado em função de adoção de práticas consideradas indevidas no que diz respeito a procedimentos com imunológicos. Observou-se limitações no processo relacionadas a escassez de recursos e falta de tempo hábil para execução das ações, impactando na eficácia da cobertura vacinal, que foi de 68% da meta estabelecida (ideal de 80% da população estimada de cães). As estratégias necessitam de reformulação, devendo ser discutidas e realizadas com o apoio dos coordenadores do programa de imunização, atenção básica, gestores de saúde e aplicadas tendo como base as peculiaridades do território do município.

¹º Sandra Regina Goularte. Processo de trabalho na vacinação antirrábica: fortalecimento para ações dos agentes de saúde. Pós-graduação lato sensu em Saúde do trabalhador (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Maria de Lourdes Oshiro. Escola de saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

Percebe-se assim, que os ACS e ACE são muito importantes neste processo, necessitando de treinamentos e capacitações adequados, assim como valorização pelo trabalho exercido, para que possam atuar de maneira mais segura e eficaz, promovendo melhores condições de saúde à população.

Descritores: Estratégias de vacinação. Estresse laboral. Riscos na vacinação de animais. Atribuições dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias.

A prática do apoio matricial/institucional orientado pelo método paideia no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest Regional Campo Grande¹¹

Valéria Aranda Ventura da Silva

Apoio Matricial/Institucional é baseada no Método Paidéia, desenvolvido por Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de tomar decisões, lidar com conflitos, estabelecer compromissos e contratos. O CEREST Regional Campo Grande tem por função ofertar apoio técnico horizontal às equipes interdisciplinares do Sistema Único de Saúde (SUS) nas ações de promoção, prevenção, vigilância, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde dos trabalhadores. Há cerca de 2 anos, o CEREST passou a responder a indicadores relacionados ao Apoio Matricial (AM), resultando na necessidade de aprofundamento dessa prática, uma vez que é sua principal linha de trabalho. Nosso objetivo principal foi estabelecer no CEREST Regional Campo Grande a prática do Apoio Matricial/Institucional orientado pelo Método Paideia, promovendo melhor capacidade técnica, fortalecendo a Rede de Assistência à Saúde para o cuidado aos trabalhadores e trabalhadoras da microrregião de Campo Grande. Foram realizadas três etapas: apresentação do AM e do modelo de relatório às Referências Técnicas Municipais (RTM); análise e feedback dos relatórios enviados e aprofundamento em AM para o CEREST, sendo essa última etapa uma modificação da original, pois durante o percurso desenvolver a prática aprofundada do AM no CEREST se tornou essencial. Ocorreu no período de fevereiro de 2023 a 13 de novembro de 2023, tanto com a equipe do CEREST quanto as RTM. As ações ocorreram de forma presencial e online, registradas por fotos e relatórios oficiais do Ministério da Saúde. Como resultado observamos maior procura das RTM pelo AM prestado pelo CEREST, conhecemos o nível de entendimento sobre AM das RTM e da própria equipe do CEREST, provocando um movimento em direção a uma prática mais organizada, clara e mais próxima da ideal. A dificuldade encontrada foi o pouco tempo disponível. A intenção da prática do AM mais estruturado visto nas atuais reuniões de equipe do CEREST e a manutenção da busca das RTM pelo AM para construção dos relatórios sugerem a sustentabilidade e continuidade das ações.

Descritores: saúde do trabalhador. Apoio à decisão clínica. Métodos.

¹¹ Valéria Aranda Ventura da Silva. A prática do apoio matricial/institucional orientado pelo método paideia no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest Regional Campo Grande. Pós-graduação lato sensu em Saúde do trabalhador (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Maria de Lourdes Oshiro. Escola de saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

Implantação do espaço de acolhimento para o trabalhador público no município de Bodoquena-MS¹²

Vania Regina Estigarribia de Amorim

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. A saúde mental é uma condicionante de saúde importante para as práticas de prevenção, promoção e vigilância na atuação intersetorial em saúde do trabalhador. O presente projeto tem como objetivo implantar o "Espaço de acolhimento" para o trabalhador público. Tendo como ponto de atenção, os trabalhadores de uma Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura Urbana (SMOIU). A fim de promover a saúde mental; proporcionar espaço de acolhimento protegido; promover a participação ativa através do diálogo. Foram realizados momentos de sensibilização com a gestão, com a equipe multiprofissional da Unidade Básica de Saúde (UBS) e Academia da Saúde, visita técnica in loco na SMOIU e conhecimento da dinâmica do trabalho e do trabalhador, implantação junto aos coordenadores do calendário bimestral dos aniversariantes, avaliação da intervenção, dinâmicas de grupo e a implantação do Espaço de acolhimento seguro e protegido, utilizando como ferramenta a educação em saúde em formato de rodas de conversa. Considerando o acolhimento como uma ferramenta de grande eficácia e uma importante forma de operar os processos de trabalho. Espera-se que possamos avançar no cuidado da saúde mental. Para tanto, considerar o desgaste emocional no cotidiano dos trabalhadores, fica patente a importância de promover estratégias que minimizem a incidência dos diagnósticos psicopatológicos. O adoecimento psíquico se impõe como possibilidade latente, como efeito de uma exposição prolongada a elementos estressores e traumáticos. Assim, emerge o desafio significante de manter atuante e robusta a rede de cuidado à saúde mental dos trabalhadores.

Descritores: Promoção da Saúde. Acolhimento. Saúde Mental.

¹² Vania Regina Estigarribia de Amorim. Implantação do espaço de acolhimento para o trabalhador público no município de Bodoquena-MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde do Trabalhador (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Maria de Lourdes Oshiro. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

DEPOIMENTO De aluno a Defensor do SUS: minha experiência na Escola de Saúde Pública

Tiago Palloni Valarelli¹³

O curso de pós-graduação oferecido pela Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul foi impactante desde a minha entrada pelas portas da escola. Fui apresentado a um método totalmente desconhecido por mim, o que gerou muitas dúvidas e receios. Entretanto, a persistência e o desejo pela pós-graduação me fizeram encarar o desafio de mente aberta. O que eu não esperava era que seria tão transformador para mim.

Logo nos primeiros encontros, com o auxílio incansável da tutora, alguns traços herdados de minha formação curativista já começaram a ser lapidados. Percebi que, em minha prática cotidiana, houve uma ampliação do meu "olhar" sobre o serviço e, principalmente, sobre o paciente. Esse olhar, anteriormente focado na doença, passou a abranger o paciente de forma holística. O cuidado, antes concentrado na solução do problema específico da minha área de atuação, se modificou para uma prática cooperativa multiprofissional e assistência multidisciplinar, buscando a integralidade.

No decorrer dos encontros, devido à grande troca de conhecimentos e experiências com colegas de áreas distintas na Saúde Pública e nas oportunidades de oficinas envolvendo os colegas dos cursos de Saúde Mental e Saúde do Trabalhador, foi possível observar o quanto todas as áreas estão ligadas e correlacionadas. Além disso, o contato direto com colegas de áreas tão diversas me possibilitou um ganho significativo em networking.

Esses encontros, os estudos e capacitações individuais, o projeto de intervenção e a aplicação quase automática de tudo o que foi discutido, extrapolando para o ambiente de trabalho, possibilitaram um desenvolvimento efetivo e marcante nos eixos de interprofissionalidade, educação em saúde, gestão em saúde e atenção em saúde. Após todo o percurso, me sinto muito mais seguro e inserido dentro do meu ambiente de trabalho. Posso dizer que agora entendo o meu papel dentro da Rede de Atenção à Saúde e seu funcionamento.

Estou muito otimista quanto ao meu futuro dentro do SUS. Hoje me tornei um defensor do sistema e todas as minhas ações têm se voltado para seu fortalecimento. Sempre levarei comigo, em minha prática e atitude, tudo o que foi discutido, aprendido e vivenciado no período de formação.

Com tudo isso, é inegável que a pós-graduação não apenas me forneceu conhecimentos técnicos, mas também me transformou em um profissional mais consciente e engajado com a saúde pública. A vivência adquirida me capacitou a enxergar além das fronteiras tradicionais do meu campo de atuação, integrando saberes e práticas de forma colaborativa e eficaz. Estou determinado a aplicar tudo o que aprendi para promover mudanças

¹³ Egresso do curso de pós-graduação lato sensu em Saúde Pública da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. Turma 2022-2023.

positivas no SUS, contribuindo para um sistema de saúde mais justo e eficiente para todos. A jornada que iniciei na Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul continuará a guiar meus passos e inspirar minhas ações, reafirmando meu compromisso com a saúde e o bem-estar da população.

INTERVENÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE PÚBLICA

A ESP/MS oferta cursos na área da saúde pública desde a década de 70, tendo sido o berço de muitos sanitaristas que ajudaram a construir o SUS no Mato Grosso do Sul. Ainda é comum escutarmos "O meu sonho era fazer a pós-graduação em saúde pública aqui pela Escola" e isso faz com que eu tenha a certeza de que continuamos um legado importante de formação de massa crítica, de processos reflexivos, com a inovação no modelo pedagógico que se encontra com as políticas de formação no e para o SUS. Por isso, te convido a ler as experiências relatadas pelos discentes do curso de pós-graduação em saúde pública, através das intervenções realizadas nos seus processos de trabalho.

Vale lembrar que os resumos foram extraídos integralmente dos trabalhos de conclusão de curso, sendo de responsabilidade dos autores o seu conteúdo. Esses relatos são testemunhos vivos do impacto transformador da formação oferecida pela ESP/MS, evidenciando o compromisso contínuo com a excelência educacional e a melhoria da saúde pública. Através das páginas seguintes, esperamos inspirar novos profissionais a se engajarem e contribuírem para um SUS cada vez mais robusto e humanizado, perpetuando assim o legado de dedicação e inovação na saúde pública.

Marcia Naomi S. Higashijima



Roda de Conversa como espaço de educação em saúde para adolescentes¹⁴

Aparecida Queiroz Zacarias Silva

Tema de interesse, necessidade de mudança e justificativa: A adolescência é uma fase caracterizada por transformações físicas, psicológicas e sociais, permeada por escolhas que influenciam positivamente ou negativamente em seu processo de amadurecimento e preparo para a vida adulta.

Ao considerar toda as peculiaridades que permeiam esse ciclo da vida de qualquer ser humano, considerei importante realizar a intervenção proposta pelo curso, junto aos adolescentes Mirins que cumprem sua jornada de trabalho no interior da Secretaria de Estado de Saúde – SES. Por ser um projeto, houve critérios para escolher com qual público trabalhar primeiro, considerando que são uma equipe no período matutino e outra no período vespertino. A proposta foi desenvolver Rodas de Conversa, utilizando dessa metodologia para trabalhar temas diversos sobre educação em saúde e cidadania, buscando fazer com que os adolescentes desenvolvam um senso crítico-reflexivo conforme os assuntos eram abordados.

As Rodas de Conversa foram utilizadas ao permitirem interação, reflexão e contribuindo no processo de aprendizado dos adolescentes e também no meu processo, pois na troca de reflexões, todos ganham conhecimento.

Objetivo principal da intervenção e outros objetivos relacionados: O objetivo foi desenvolver ações de educação em saúde e cidadania, por meio de Rodas de Conversa, junto aos adolescentes que trabalham na Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, despertando para o autocuidado e a promoção da saúde, levando a refletirem sobre suas ações, sendo que impactam diretamente na sua trajetória.

Ações realizadas durante a intervenção para o alcance dos objetivos: Foram realizadas 06 (seis) Rodas de Conversas, no período de 15/08 a 19/09, sendo uma por semana, sempre às terças-feiras. Antes da execução das Rodas de Conversa, foram realizadas articulações com os setores responsáveis pelos adolescentes Mirins.

Resultados observados durante e após a intervenção/ações: a partir do desenvolvimento das Rodas de Conversa, foram observadas mudanças no comportamento dos adolescentes envolvidos no Projeto, bem como uma participação mais ativa nos encontros, visto que no primeiro encontro, eles estavam mais na defensiva, sem saber o propósito da intervenção e depois eles passaram a participar ativamente e hoje estão no aguardo da retomada Rodas de Conversa. As dificuldades encontradas foram em relação ao espaço físico que acomode todos, possibilitando o desenvolvimento da ação de forma confortável e ao mesmo tempo propicie a execução de dinâmicas, maior movimentação do corpo, etc.

¹⁴ Aparecida Queiroz Zacarias Silva. Roda de Conversa como espaço de educação em saúde para adolescentes. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Adriane Pires Batiston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Considerações sobre a intervenção, possibilidades futuras e sustentabilidade da mudança alcançada: A educação em saúde, desenvolvida por meio de Rodas de Conversa, agregou muito valor ao grupo participante, sendo que a proposta agora é replicar com o grupo matutino e avançar com outros temas junto aos adolescentes Mirins do vespertino.

Descritores: Saúde Pública. Promoção da Saúde. Adolescente. Educação em Saúde. Trabalho Precoce.

Promoção de saúde bucal e ampliação do acesso ao tratamento odontológico¹⁵

Ariana Guedes Prieto Fernandes Antunes

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma filosofia de controle das lesões de cárie, aprovada e divulgada pela Organização Mundial de Saúde desde 1994, que pode representar um importante papel no enfrentamento dos problemas pelas equipes de saúde bucal da Estratégia de Saúde da Família. A técnica utiliza apenas instrumentos manuais na remoção parcial da dentina atingida pela cárie, seguida do selamento da cavidade com cimento de ionômero de vidro. A parte da dentina irreversivelmente afetada e altamente contaminada por microorganismos cariogênicos, responsáveis pela progressão da lesão, pode ser removida apenas com uso de curetas e sem anestesia, por ser necrosada e insensível, enquanto se preserva a parte mais profunda e passível de remineralização. Trata-se de uma terapia pouco invasiva, centrada na redução do número de bactérias e do aporte de nutrientes. Dispensando o uso de equipamentos odontológicos tradicionais e de eletricidade, a técnica conta com a facilidade de acondicionar e transportar os instrumentos, aumentando as chances de intervenção precoce e de preservação das unidades dentárias afetadas. Diante de uma demanda reprimida dos atendimentos odontológicos na ESF Água Doce no município de Bela Vista/MS, faz-se necessário ampliar as estratégias de saúde bucal, especialmente no que se refere ao aumento da cobertura e do impacto no controle da cárie. Nesta perspectiva, foi realizado um projeto de intervenção, Promoção de Saúde Bucal e Ampliação do Acesso ao Tratamento Odontológico com objetivo principal de desenvolver ações de maior impacto no controle da progressão da cárie e ampliar o acesso da população ao atendimento clínico individual, desenvolvendo atividades educativas com escolares da Escola Municipal São Geraldo e seus responsáveis, incluindo temas como importância e função dos dentes, higiene bucal, hábitos alimentares e dieta alimentar, cárie e sua prevenção; doando escova de dentes como estratégia para a promoção do hábito da escovação; realizando escovação supervisionada, avaliação bucal e encaminhamento de procedimentos de maiores complexidades para o ESF Água Doce; realizando restaurações e selantes ART em ambiente escolar utilizando mesas e cadeiras escolares para acomodação dos alunos. O projeto foi realizado por equipe multiprofissional: dentistas, auxiliares de saúde bucal, agentes comunitários de saúde e nutricionista, no período de fevereiro a outubro de 2023. A partir das ações, foram observados um maior interesse na saúde bucal dos escolares e seus responsáveis, desde a uma melhora na qualidade da higiene bucal como na busca por tratamentos. A medida em que se devolve a função e

¹⁵ Ariana Guedes Prieto Fernandes Antunes. Promoção de saúde bucal e ampliação do acesso ao tratamento odontológico. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Valéria Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

estética aos elementos dentários, aumenta-se o autocuidado por parte dos pacientes. Trata-se de uma estratégia capaz de integrar plenamente promoção, prevenção e cura através de ações de maior impacto no controle da progressão da cárie.

Descritores: Promoção da Saúde. Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma. Serviços de Saúde Escolar.

São Gabriel Sorridente na Área Rural¹⁶

Daniela Carla Tolotti

Com o objetivo de incrementar a qualidade de vida dos indivíduos desdentados parciais ou totais, são fundamentais as reabilitações protéticas, uma vez que estas devolvem a estética e a função mastigatória, melhorando assim a mastigação, a deglutição e fonação dos mesmos. A condição de saúde bucal é relativa à qualidade de vida assim como a saúde geral. As perdas dentárias podem estar associadas a diversos fatores, como para funções, doença periodontal, traumatismos dentários, trauma oclusal e até mesmo cáries. O objetivo desse Projeto de intervenção foi confeccionar próteses para idosos em áreas de assentamento que não tem acesso aos serviços odontológicos e melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Trata-se de uma intervenção que foi realizada na área rural do município de São Gabriel do Oeste – MS com pacientes em sua maioria idosos, que foram avaliados e se encontravam em condições orais desfavoráveis para o desenvolvimento ideal da função mastigatória e estética. As ações para confecção de próteses dentárias foram realizadas em um assentamento próximo ao município onde a maioria das pessoas não possuem acesso aos serviços. Concluiu-se que a reabilitação com próteses dentárias, ao reduzir os impactos na saúde bucal, podem consequentemente contribuir na qualidade de vida dos idosos. Para uma efetiva oferta de prótese dentária na rede de saúde pública é necessário a articulação de ações que envolvam toda população, respeitando os princípios da universalidade, equidade e integralidade. Com o apoio da coordenação de saúde bucal, Secretário Municipal de Saúde e equipe do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), foi possível desenvolver esse Projeto de Intervenção de forma eficaz e resolutiva, entregando aos usuários do SUS um serviço de qualidade.

Descritores: Promoção da Saúde, Assistência.

¹⁶ Daniela Carla Tolotti. São Gabriel Sorridente na Área Rural. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Valéria Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Educação permanente como método para minimizar o impacto da proximidade de servidores da Secretaria de Estado de Saúde com Quatis (Nasua nasua) no Parque dos Poderes, Campo Grande - MS¹⁷

Danielle Ahad das Neves

A convivência entre seres humanos e animais silvestres é uma realidade cada vez mais frequente em áreas urbanas e rurais. A saúde pública mundial vem sofrendo importantes impactos, devido a ocorrência cada vez mais constante de zoonoses, a descoberta de novos agentes com potencial zoonótico, devido essa proximidade maior entre seres humanos e animais e o elevado grau de degradação ambiental. As interações entre humanos e animais ocorrem em diversos ambientes e de diferentes maneiras. Essas interações podem ser responsáveis pela transmissão de agentes infecciosos entre animais e seres humanos, levando à ocorrência de zoonoses. Para minimizar os impactos negativos dessa proximidade, a implementação da educação permanente surge como uma possível estratégia fundamental, buscando promover a conscientização, o treinamento adequado e o desenvolvimento de boas práticas. Essa abordagem permite uma coexistência mais harmoniosa entre os seres humanos e a fauna local, preservando a biodiversidade e os conflitos potenciais. Neste sentido, a presente intervenção teve por objetivo implementar a educação permanente como estratégia para esclarecer aos servidores da Secretaria de Estado de Saúde sobre os riscos advindos da proximidade com animais silvestres, especialmente os quatis, provenientes do Parque Estadual do Prosa, e seu entorno, o centro político-administrativo do Poder Estadual (Parque dos Poderes), e Parque das Nações Indígenas, principalmente quanto ao hábito de alimentar animais silvestres. Foram utilizadas abordagens à servidores da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, tipo roda de conversa, no período de abril a setembro de 2023. Os assuntos tratados junto aos servidores contemplaram desde os riscos advindos da proximidade de humanos com animais silvestres, as doenças que esses animais podem adquirir ou transmitir por conta dessa interação, e a forma como eles podem ser prejudicados diante de uma alimentação que não faz parte da sua dieta. Ao promover a sensibilização sobre a importância de não manter proximidade com animais silvestres e evitar alimentá-los, estamos construindo um futuro mais equilibrado para nossa fauna e para nós mesmos. Essa intervenção não apenas buscou preservar a integridade dos ecossistemas naturais, mas também proteger a saúde e o bem-estar dos animais, reduzindo os riscos de conflitos e promovendo uma convivência mais harmoniosa entre humanos e a vida selvagem. Ao final da intervenção, os servidores entenderam que ao recusarem a tentação de interferir na vida dos animais silvestres, estão reconhecendo e respeitando sua autonomia e seu papel vital no equilíbrio do meio ambiente. Esta atitude não apenas

¹⁷ Danielle Ahad das Neves. Educação permanente como método para minimizar o impacto da proximidade de servidores da Secretaria de Estado de Saúde com Quatis (Nasua nasua) no Parque dos Poderes, Campo Grande - MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Valéria Rodrigues de Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

nos torna guardiões responsáveis da natureza, mas também exemplifica uma postura ética e sustentável que reverbera positivamente em nossa comunidade e nas gerações futuras. Nesse contexto, é necessário um esforço conjunto que envolva não apenas a disseminação de informações, mas também a promoção de ações educativas contínuas, engajamento comunitário e o estabelecimento de políticas internas que desencorajem práticas prejudiciais à vida selvagem.

Descritores: Educação Permanente. Animais Selvagens. Educação em Saúde Ambiental.

Estratégias para melhoria registro de vacinação de município de Mato Grosso do Sul com baixas coberturas vacinais no ano de 2022¹⁸

Déborah Luziana Marcon de Mello

Tema de interesse, necessidade de mudança e justificativa: O tema de interesse do presente trabalho de conclusão de curso está relacionado à Vigilância das Coberturas Vacinais (VCV) com enfoque na vigilância dos registros das doses de vacinas aplicadas. A necessidade de mudança se dá pelos seguintes aspectos: estimativas populacionais desatualizadas principalmente no Sistema Nacional de Nascidos Vivos (SINASC); falta de atualização nos sistemas de informação das mudanças de esquemas ou por ampliação de faixa etária (transitória ou permanente) de esquemas vacinais; intensificação das baixas coberturas vacinais por conta da Pandemia de covid-19; conflito no envio de dados sistema próprio para base nacional (e- SUS/ SIPNI); ausência de relatório de cobertura vacinal pelo sistema local e também pelo e- SUS; desconhecimento por coordenadores locais da possibilidade de bloqueio/desbloqueio no sistema local de esquemas vacinais não padronizados. Portanto identificamos a necessidade de qualificar os dados inseridos nos sistemas locais a fim de melhorar as coberturas vacinais.

Objetivo principal da intervenção e outros objetivos relacionados: Objetivo principal é melhorar o registro de vacinação de um município da microrregião de estudo com baixa cobertura vacinal através da troca de experiências. Objetivos específicos: Realizar diagnóstico situacional da cobertura vacinal anterior ao início do projeto; identificar e ampliar os conhecimentos dos profissionais da área de gestão da saúde acerca do sistema local e Sistemas de Informação de Imunização; realizar ações educativas com os coordenadores locais quanto à necessidade de treinamento para os sistemas local e nacional relacionados à imunização; instrumentalizar a área técnica estadual de imunização para orientar outros municípios que utilizam do mesmo sistema local sobre programar o referido sistema para aceite de apenas esquemas padronizados; monitorar a cobertura vacinal durante a execução do Projeto de Intervenção e quando finalizar o prazo para inserção dos dados no banco de dados nacional referente ao ano de 2022.

Ações realizadas durante a intervenção para o alcance dos objetivos: Foram programadas e/ou realizadas as seguintes ações: Análise cobertura vacinal no SIPNIWEB, Visita ao município de apoiador com equipe de técnica do município selecionado; treinamento em Sistemas de informação de imunização pela equipe de vigilância epidemiológica do município selecionado com Responsável técnica estadual do SIPNI na Secretaria Estadual de Saúde (SES); Análise da cobertura vacinal para comparação com os dados anteriores. As ações foram executadas entre os meses de novembro de 2022 e maio de

¹⁸ Déborah Luziana Marcon de Mello. Estratégias para melhoria registro de vacinação de município de Mato Grosso do Sul com baixas coberturas vacinais no ano de 2022. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Adriane Pires Batiston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

2023. Foram necessárias as seguintes ações não previstas: a reapresentação do Projeto de Intervenção (PI) para novos coordenadores do município selecionado e Oficina de integração sistema local e SIPNI dos municípios da microrregião, visto que todos os municípios estavam apresentando erros de registro de vacinação.

Resultados observados durante a após a intervenção/ações: a partir das ações, foi observado um pequeno aumento nas coberturas vacinais do município de estudo do mês de novembro de 2022 comparado ao mês de janeiro de 2023. Nos meses de fevereiro a setembro de 2023, houve estagnação do percentual de Cobertura Vacinal (CV) que demonstrou que há uma demora significativa da migração dos dados dos sistemas local até o nacional. As pessoas envolvidas nas ações não tinham como prática informar os técnicos do sistema local atualizações dos esquemas vacinais para bloqueio/ liberação de esquemas padronizados, corroborando para o aumento dos erros de registro, bem como padronização dos relatórios emitidos pelo sistema local naqueles municípios que fazem uso do mesmo. Outro fato observado foi que do sistema local para o e-SUS (sistema de base nacional) não havia nenhum alerta de inconsistência no momento de envio dos lotes mensais, sendo vistos apenas através de relatório de erros de registro do vacinado na base nacional do SIPNI.

Considerações sobre a intervenção, possibilidades futuras e sustentabilidade da mudança alcançada: Na intervenção possível no mínimo estabelecer a rotina de verificação dos erros de registro semanalmente ou quinzenalmente pelos municípios que utilizam do sistema local antes da migração de dados para o e-SUS APS. A educação continuada fornecendo treinamento às equipes quanto à frequência do monitoramento dos dados, digitação oportuna e inconsistências, comunicação de problemas no sistema de informação, sempre que identificada não conformidade; atualização das versões do sistema e dos modelos de informação.

Descritores: Saúde Pública. Vigilância em Saúde. Imunização. Sistemas de Informação.

Reorganização do setor de serviço social do Hospital Municipal de Chapadão do Sul/MS¹⁹

Eliane Fernandes do Prado Larsen

A ideia da reorganização no setor de serviço social hospitalar surge da necessidade de aprimorar o processo de trabalho, sabendo que qualquer busca por melhoria consiste num grande desafio nas instituições de trabalho por requerer mudanças que muitas vezes nos tiram de nossas zonas de conforto, principalmente se tratando de uma instituição pública. O presente estudo teve por objetivo elaborar um POP para o setor de serviço social do hospital municipal de Chapadão do Sul/MS, com o intuito de sistematizar as atividades desenvolvidas neste setor. Além disso, direcionar a maneira mais eficiente e eficaz de executar uma rotina, orientar os usuários e as equipes de outros setores referente aos serviços ofertados pelo setor de serviço social hospitalar, sem comprometer a autonomia e criatividade dos envolvidos; diminuir as falhas de comunicação e a perda de informação ao longo do tempo, possibilitando avaliar a efetividade do procedimento ao longo dos anos; além de servir como inspiração para a confecção do POP em outros setores do hospital. Trata-se de um projeto de intervenção, baseado no diagnóstico situacional, através da escuta das equipes de diversos setores, rodas de conversas, observação com base no processo surdo-mudo caracterizado através de levantamento de situações problemas junto as equipes dos setores, demandas trazidas pelos usuários internados no hospital, troca de saberes com a equipe de gestão hospitalar, com perspectiva futura de melhorar a oferta de serviços realizados pelo setor, reuniões periódicas com equipe de profissionais de serviço social lotados na saúde, garantindo a qualidade do serviço prestado, tornando-o eficiente e resolutivo. O POP possibilitará aos atuais e futuros membros da equipe um maior domínio prático das atividades desenvolvidas, sem comprometer a autonomia e criatividade dos envolvidos, além de elevar a qualidade na prestação de serviço aos usuários. É imprescindível que seja contínua as integrações com as equipes multiprofissionais, estreitando a comunicação para que essa possa ser efetiva e contributiva nas revisões do POP, buscando meios de alcançar o mesmo objetivo através da comunicação assertiva, fortalecendo e valorizando o trabalho em equipe.

Palavras-chaves: Processo de Trabalho, Serviço Social, Serviços de saúde. Procedimento Operacional Padrão (POP).

¹⁹ Eliane Fernandes do Prado Larsen. Reorganização do setor de serviço social do Hospital Municipal de Chapadão do Sul/MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Valéria Rodrigues de Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Reorganização do processo de trabalho no atendimento pré-natal de baixo risco no município de Fátima do Sul - MS²⁰

Érica Quintiliano Oliveira

O cuidado pré-natal efetivo pode contribuir para a redução da mortalidade materna e infantil, por meio da oferta e no acesso aos serviços de saúde com às ações de saúde preconizadas. A Atenção Primária à Saúde (APS) se apresenta como estratégia de organização da atenção à saúde responsabilizando-se por uma assistência regionalizada e contínua, desenvolvida por equipe multiprofissional. A Enfermagem na APS são responsáveis por promover a gestão do cuidado visando a integralidade na atenção pré-natal a partir de um modelo humanizado e qualificado. O presente projeto de intervenção teve o intuito de reorganizar o processo de trabalho no atendimento a gestante por meio da estruturação de um protocolo de enfermagem no atendimento ao pré-natal de baixo risco e qualificar enfermeiros da atenção básica para o acolhimento e acompanhamento de situações clínicas comuns a gestante de baixo risco. O projeto de intervenção foi desenvolvido com enfermeiros das Unidades de Saúde da Família, onde a maior parte realiza o acompanhamento pré-natal. A elaboração do protocolo foi com base na orientação ofertada pelo Ministério da Saúde e Conselho Federal de Enfermagem. Foram realizadas quatro oficinas, conforme disponibilidade na agenda dos 7 enfermeiros das unidades de saúde e enfermeiros da secretaria de saúde que eventualmente realizam cobertura de férias e atestados. Essas reuniões aconteceram em sala ofertada pela Secretaria de Saúde, em uma unidade localizada na região central do município, utilizando de recursos audiovisuais, impressos, técnicas de aprendizagem, e compartilhamento de experiências trazidas pelo próprio grupo. Como forma de observação da realidade vivenciada foram aplicados questionários sobre ações desenvolvidas no pré-natal respondidas por cada enfermeiro, como forma de identificar pontos estratégicos de assistência, como um diagnóstico situacional do atendimento a gestante. A partir de então foram abordados temas de maior significado ao grupo como atuação do enfermeiro no pré-natal, queixas comuns na gestação, prescrição de medicações durante o pré-natal por enfermeiro, e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Na abordagem dos temas obtivemos a contribuição de diversos profissionais como farmacêutica, nutricionista e médico. A construção coletiva desse instrumento representou uma oportunidade de fortalecimento do papel da enfermagem na Atenção Primária à Saúde e ressignificar a sua prática profissional frente ao acompanhamento da gestante à realidade do local, propiciando maior segurança a enfermagem no exercício de suas funções, aumento de sua autonomia e consequente resolutividade da prática clínica. Com o desenvolvimento do protocolo reconheceu-se a importância da qualificação permanente dos profissionais

²⁰ Érica Quintiliano Oliveira. Reorganização do processo de trabalho no atendimento pré-natal de baixo risco no município de Fátima do Sul - MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutoria: Dra. Valéria Rodrigues de Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

atuantes no contexto da APS do município, identificando potencialidades e fragilidades dos serviços e especialmente visando à efetivação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Por meio desse projeto de intervenção possibilitou a ampliação e resolutividade no atendimento pré-natal, permitindo agilidade no acesso, diagnóstico e acompanhamento de situações comuns em gestante. A gestão de saúde garante continuidade do processo desenvolvido e deseja realizar estruturação técnica em outras áreas, a elaboração do protocolo ofereceu maior segurança aos enfermeiros no atendimento pré-natal, como também houve um empoderamento de suas competências e resgate de suas atribuições em sua prática clínica.

Descritores: Enfermagem de Atenção Primária. Cuidado Pré-Natal. Protocolos Clínicos. Gravidez. Cuidados de Enfermagem.

Transparência na gestão do processamento de contas: implantação de painel de bordo e painel de gestão à vista²¹

Gabrielle Leite dos Santos Rosa

Tema de interesse, necessidade de mudança e justificativa: As boas práticas de trabalho recomendam que todas as informações estratégicas para uma unidade de saúde – que aprimoram a cultura organizacional, moldam o comportamento e fornecem uma visão holística do trabalho aos colaboradores – devem estar expostas, à vista de todos, e de forma contínua. Portanto, é preciso mais do que apenas disponibilizar informações e indicadores em pastas na intranet ou em e-mail, esperando para que sejam acessados. A falta de visibilidade de dados, além de não resolver, pode causar no colaborador sensações de falta de clareza e distanciamento. Pensando por esse contexto, será bastante benéfico à Unidade de Gestão e Processamento de Informação Assistencial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – Humap/UFMS, também conhecida como unidade de faturamento, reforçar a divulgação de suas informações de produção e desempenho, representadas por seus relatórios técnicos, indicadores de eficiência e resultado.

Objetivo principal da intervenção e outros objetivos relacionados: Promover à gestão à vista, estimular o compartilhamento de informações entre os colaboradores, incentivar o gerenciamento através da disponibilização de dados que irão contribuir para realização de ciclos de melhoria contínua, monitoramento e avaliação de resultados.

Ações realizadas durante a intervenção para o alcance dos objetivos: A partir da revisão das atividades e rotinas da unidade, foram mapeados quais seriam os indicadores que forneceriam informações precisas e não se transformassem em um mero dado solto. Foi feito um estudo dos documentos internos da unidade, como: procedimentos operacionais padrão (POP); Planejamento Estratégico; além de estudos das bases legais vigentes e Manuais do Ministério da Saúde relativos ao processamento da produção. Com a definição de indicadores e estudo realizado, foram promovidas as primeiras reuniões internas para debater individualmente a importância e relevância dos dados propostos. Os primeiros indicadores foram apresentados à Governança com a aprovação da proposta e implementação da rotina no âmbito institucional. Com todas as aprovações alcançadas, as informações foram registradas nos painéis para ampliar a divulgação e o alcance de profissionais e toda comunidade. Os painéis permitiram colaborar diretamente para o acompanhamento contínuo do desempenho no processamento de contas hospitalares e gerenciamento da documentação clínica, contribuindo de forma significativa para o atingimento das metas contratuais junto à Secretaria Municipal de Saúde – SESAU.

²¹ Gabrielle Leite dos Santos Rosa. Transparência na gestão do processamento de contas: implantação de painel de bordo e painel de gestão à vista. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Adriane Pires Batiston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023

Resultados observados durante a após a intervenção/ações: aumento do interesse de outros profissionais do hospital sem vínculo direto com as atividades de faturamento, em conhecer o desempenho da instituição para o alcance de metas da contratualização, visto que o painel possibilita esse tipo de consulta. Definição de estratégias a cada competência para fragilidades identificadas no processamento.

Considerações sobre a intervenção, possibilidades futuras e sustentabilidade da mudança alcançada: Quando se pensa em valores e receitas, o faturamento se torna uma das principais unidades organizacionais de um hospital, visto que é através dele que se registra a produção hospitalar, consolidando sua performance. Apesar de internamente existir diversas ferramentas de controle relativas aos processos de trabalho, não tínhamos instituído como rotina, a divulgação desses dados para outras unidades organizacionais e comunidade hospitalar. Isso dificultava o planejamento de ações de melhorias, por falta de subsídios. Os problemas não estavam sendo apontados e mitigados com a celeridade necessária, fazendo com que as dificuldades se arrastassem por muito tempo.

Descritores: Saúde Pública. Coleta de Dados. Gestão em Saúde.

PROJETO NUTRIR SAÚDE: promoção em saúde em usuários da academia da saúde do município de Bodoquena/MS²²

Lidiane dos Santos Sobrinho

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2022 revelam que no mundo mais de 1 bilhão de pessoas encontram-se obesas, sendo estas, 650 milhões de adultos, 340 milhões de adolescentes e 39 milhões de crianças, e estes número seguem aumentando. Estima-se que até 2025, aproximadamente 167 milhões de pessoas, se encontrarão menos saudáveis por estarem acima do peso (OPAS, 2022). No Brasil cerca de 60,3% da população adulta apresenta excesso de peso, ou seja, aproximadamente 96 milhões de pessoas, sendo estes, 62,6% em mulheres e 57,5% em homens (PNS, 2019). Com o aumento dos casos de doenças crônicas no país, as necessidades de saúde da população brasileira mudaram e a alimentação constitui um componente de intervenção estratégico neste panorama. O documento criado durante a Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, que aconteceu em Ottawa, no Canadá, em 1986 estabeleceu a definição de promoção da saúde como "processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle desse processo" (SÍCOLI; NASCIMENTO,2003). A mudança de comportamento individual pode ser facilitada pela modificação dos fatores pessoais internos. Esses fatores incluem não somente a obtenção dos conhecimentos necessários e práticas apropriadas para fazer uma mudança, mas também um componente de autodesenvolvimento (ASSIS; NAHAS, 1999). Esse estudo teve por objetivo realizar um projeto voltado à promoção em saúde para a população adulta que participa das atividades da Academia da Saúde do município de Bodoguena/MS. Para tanto, realizou-se uma intervenção a fim de desenvolver hábitos saudáveis como realizar atividades físicas rotineiramente, realizar uma alimentação adequada e saudável, reconhecer e desenvolver hábitos de cuidado com a saúde mental e, portanto, melhora na qualidade vida dessa população. A intervenção ocorreu através da implantação de rotina de atividade física, aquisição de hábitos alimentares saudáveis, adoção de estratégias para manutenção da saúde mental, com foco na educação nutricional. Espera-se que essa intervenção possa promover mudança no comportamento individual e coletivo, e ampliar a percepção do cuidado físico e mental da população que frequenta a Academia da Saúde no município de Bodoquena-MS.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Estágios de Mudança. Inquéritos Nutricionais.

²² Lidiane dos Santos Sobrinho. PROJETO NUTRIR SAÚDE: promoção em saúde em usuários da academia da saúde do município de Bodoquena/MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Valéria Rodrigues de Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Estratégias para melhoria das informações do Programa Nacional de Suplementação de Ferro no município de Jardim – MS²³

Márcia Lopes Cristaldo Corrêa

O uso de ferro profilático em crianças de seis meses a dois anos de idade e gestantes e puérperas até o terceiro mês pós-parto, é uma medida em vigor no Brasil desde 2005 através do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF), que consiste na administração de sulfato ferroso 1mg/kg/dia para prevenção de anemia. O presente estudo tem como objetivo propor um plano de ação a fim de aumentar os registros de dispensação do sulfato ferroso para o público-alvo determinado pelo Ministério da Saúde que consiste em crianças de 06 meses a 24 meses e gestantes no município de Jardim -MS. Foi realizado um diagnóstico situacional e a proposta de intervenção vem como um planejamento estratégico através de análise de dados retirados dos relatórios do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB) para melhoria desses registros. Observou-se nessas análises que apenas 16 municípios do estado de Mato Grosso do Sul registram a dispensa via sistema e-SUS para crianças de 06 a 24 meses e 32 municípios realizam o registro da dispensação do suplemento para gestantes. De acordo com os dados dos municípios, nos meses de janeiro a maio de 2023, a dispensação foi realizada dentro da farmácia básica e devido ao não acesso ao e-SUS PEC os dados não foram registrados. Após essa constatação, propôs-se uma estratégia no sentido de orientar, dar suporte e monitorar as equipes de Saúde da Família do município de Jardim-MS pela Gerência de Alimentação e Nutrição do Estado de Mato Grosso do Sul. Para tanto, as equipes foram treinadas e em seguida, iniciaram o processo de dispensação e registro correto da suplementação dentro do sistema e-SUS. Concluiu-se que a estratégia adotada de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde para dispensação de sulfato ferroso possibilitou a geração de dados fidedignos que auxiliaram na melhoria do processo de trabalho no âmbito da promoção de saúde. Além disso, a adoção da estratégia reorganizou o processo de trabalho das equipes, otimizou o e-SUS, gerando o avanço do programa e cumprindo o seu objetivo que é promover a saúde da população.

Descritores: Promoção da Saúde. Anemia Ferropriva. Fluxo de trabalho.

²³ Márcia Lopes Cristaldo Corrêa. Estratégias para melhoria das informações do Programa Nacional de Suplementação de Ferro no município de Jardim - MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Valéria Rodrigues de Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Organização do processo de trabalho do Sistema Nacional de Auditoria – componente municipal²⁴

Marcia Maria Yule Nogueira

A auditoria, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), vem reforçando a preocupação com o acompanhamento dos serviços de saúde e a gestão de análise dos resultados, com o fortalecimento de um perfil preventivo, para melhor contribuir para a qualidade de assistência, a garantia do acesso e a qualidade aos usuários de forma universal, a atenção aos usuários, a humanização nas ações e serviços, em defesa da vida, pautada na visão do coletivo (BRASIL, 2007). É importante para o SUS pois, contribui com a gestão, instrumentalizando-a com dados sobre as fragilidades e potencialidades do sistema de saúde, municiando o seu planejamento e fomentando a adequação das políticas e das ações para o melhor atendimento à população. Portanto, é uma ferramenta de Apoio à Gestão, e é importante que suas recomendações sejam consideradas como norteadoras de ajustes nos instrumentos de gestão e colocadas em prática. Esse trabalho teve por objetivo elaborar uma instrução normativa em relação ao Fluxo do Serviço de Auditoria no Processamento da Produção Ambulatorial da Rede de Serviços de Saúde de Sidrolândia-MS e Padronização de Meios e Instrumentos de Controle e Acompanhamento das Ações Correspondentes, como estratégia para melhorar o processo de trabalho dos profissionais de saúde e da gestão. Além disso, fortalecer a Auditoria, normatizando o processo de trabalho e elaborando fluxos, é fundamental para o controle da qualidade dos serviços. Assim, elaborou-se e implantou-se a instrução normativa 01/2023 na Secretaria Municipal de Saúde de Sidrolândia-MS. Em face do cenário político complicado nesse momento no município de Sidrolândia-MS, as capacitações com as gerências técnicas estão paralisadas aguardando uma posição da gestão. Espera-se que a implantação e cumprimento da instrução normativa contribua para consolidar melhor os dados dos serviços de saúde e, dessa forma, contribuir para o planejamento de ações e políticas públicas de forma a fortalecer o processo de trabalho.

Descritores: auditoria em saúde. Serviços de saúde. Fluxo de trabalho.

²⁴ Marcia Maria Yule Nogueira. Organização do processo de trabalho do Sistema Nacional de Auditoria – componente municipal. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Valéria Rodrigues de Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Educação permanente: uma estratégia para construir práticas e melhorias nos processos de trabalhos na gestão em saúde²⁵

Michele Scarpin Ramos

Tema de interesse, necessidade de mudança e justificativa: A gestão do Sistema Único de Saúde aponta para a necessidade de qualificação de gestores e profissionais para atuar nos serviços públicos. Dentre as ferramentas e estratégias que melhor impactam na formação do profissional no ambiente de trabalho é a educação permanente (EPS), que contribui para a valorização e a satisfação dos servidores, sendo também um valioso instrumento no aperfeiçoamento do processo de trabalho. Nesse sentido, o projeto de intervenção propõe um plano de educação permanente para os novos servidores inseridos na Coordenação de Áreas Temáticas e Saúde Mental da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul em 2022, tendo em vista a inexperiência desses quanto aos processos de gestão, erando dificuldades nas práticas cotidianas e dos processos de trabalhos.

Objetivo principal da intervenção e outros objetivos relacionados: Instituir a educação permanente como prática cotidiana da Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul para qualificação e melhoria dos processos de trabalho no âmbito da gestão em saúde, visando ampliar o conhecimento e capacidade técnica da equipe quanto a gestão em saúde; melhorar capacidade da equipe para o planejamento e desenvolvimento de ações, fortalecer e transformar práticas cotidianas de trabalho, promover mudanças institucionais no âmbito da coordenação;

Ações realizadas durante a intervenção para o alcance dos objetivos: Foram realizadas reuniões de equipe durante os períodos de junho a outubro de 2023, com os servidores da Coordenação de Áreas Temáticas e Saúde Mental afim de instituir a educação permanente como estratégia para melhoria dos processos de trabalho e de gestão.

Resultados observados durante e após a intervenção/ações: Foi observado o empoderamento da equipe em relação aos problemas que vão surgindo no dia-a-dia do trabalho. As reuniões fortaleceram alguns servidores na tomada de decisão, bem como na melhoria das relações de trabalho, diminuindo conflitos existentes e ampliando a capacidade de solução de problemas.

Durante o período, foi possível observar que a transformação das práticas de saúde ainda não ocorreu, considerando que apenas 4 reuniões de equipe não são suficientes para trazer as mudanças necessárias, todavia, um dos fatores mais importantes dessa proposta foi a reflexão crítica sobre os processos de trabalhos. Na avaliação dos servidores nas reuniões, as falam que mais se repetiram referem-se ao espaço apropriado para o

²⁵ Michele Scarpin Ramos. Educação permanente: uma estratégia para construir práticas e melhorias nos processos de trabalhos na gestão em saúde. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Adriane Pires Batiston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

encontro da equipe e possibilidade de falar sobre os problemas, nós críticos e construir soluções coletivamente.

Considerações sobre a intervenção, possibilidades futuras e sustentabilidade da mudança alcançada: A EPS, uma vez inserida no cotidiano da coordenação é uma hipótese rica em possibilidades, tanto para os trabalhadores quanto para a SES. O contínuo significado deste processo poderá ser o caminho para a dinamização dos serviços ao redor de fatores de eficiência, eficácia e qualidade, para a valorização dos trabalhadores de todos os níveis de formação e para a superação dos problemas da prática.

Descritores: educação permanente, gestão em saúde, autogestão.

Ações educativas como estratégia de atuação da vigilância sanitária de Fátima do Sul²⁶

Naiara Lemos Martins

Para a definição do problema a ser abordado foram considerados aqueles que impactavam na realização das atividades diárias da VISA e aqueles sobre os quais seria possível intervir, ou seja, que estavam no âmbito da governabilidade da equipe da VISA. Diante disso, a temática de educação para o setor, foi escolhida para ser abordada nessa intervenção, considerando o enfrentamento de uma situação problema prevalente devido a observação das principais consequências associadas ao problema foram: Evidências frequentes, durante inspeções sanitárias, de não conformidades reincidentes já verificadas em inspeções anteriores; Relatos do setor regulado de desconhecimento acerca da legislação sanitária vigente (ex: Portaria 344/98, RDC 44/2009, RDC 471/2021); Pouca abertura ao diálogo com o setor regulado, já que essa situação me preocupava como fiscal sanitária farmacêutica e foi ai que identifiquei este problema, percebi a importância de executar treinamentos e ações de cunho educativo no âmbito de minhas ações a fim de justificar a relevância da temática escolhida. Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é desenvolver ações educativas no âmbito da Vigilância Sanitária de Fátima do Sul, junto aos responsáveis legais e farmacêuticos que atuam nas farmácias e drogarias do município. Os objetivos relacionados são caracterizar as drogarias instaladas no município quanto a aspectos relacionados ao seu funcionamento tais como: atividades desenvolvidas, colaboradores e prestação de serviços farmacêuticos; realizar diagnóstico situacional quanto aos temas de maior interesse junto aos farmacêuticos e proprietários das drogarias privadas instaladas em Fátima do Sul; realizar ações de educação continuada com temas identificados como de interesse farmacêuticos e proprietários das drogarias privadas instaladas em Fátima do Sul. Foi realizada uma revisão da literatura por meio da leitura de artigos, livros, teses, leis e resoluções e efetuado um levantamento de todas as drogarias localizadas no Município de Fátima do Sul e a avaliação de características das mesmas. Primeiramente foi realizada uma reunião junto da equipe da VISA e a secretaria de saúde para expor o projeto de intervenção e definir as etapas do trabalho para o alcance dos objetivos propostos em seguida foi realizada uma reunião com os farmacêuticos e proprietários onde foi aplicado um questionário para levantamento e definição dos temas prioritários baseados nas atividades desenvolvidas pelos estabelecimentos dos quais eles apresentam mais dificuldade para serem abordados nas capacitações realizadas pela vigilância sanitária de Fátima dos Sul (apêndice A), tal levantamento teve por intuito conhecer o público alvo das ações educativas e adequar as ações à sua realidade e demanda, além de auxiliar na definição do melhor horário para sua execução. Após a análise dos questionários foram elencados os principais assuntos que tiveram mais

²⁶ Naiara Lemos Martins. Ações educativas como estratégia de atuação da vigilância sanitária de Fátima do Sul. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Adriane Pires Batiston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

marcações a fim de realizar a programação que melhor atendeu às demandas dos farmacêuticos e proprietários das drogarias e enviado um ofício a Coordenadoria Estadual de Vigilância Sanitária (CVISA) e a gerência técnica de medicamentos (GTMED) e Conselho Regional de Farmácia CRF/MS com a proposta de capacitação, onde com êxito ficou elaborado o cronograma de ações educativas onde acontecerão anualmente e com data prevista para o ano de 2023 no fim do mês de setembro e início do mês de outubro. Foi solicitado mediante ofício a cedência do auditório da ACIFAS e Câmara Municipal para realização da capacitação e em seguida divulgação das ações educativas por meio de folder comunicativo para os farmacêuticos; Realização das Inscrições; Elaboração de questionário de avaliação das ações educativas junto aos participantes; Realização das ações educativas e por fim foi realizada a avaliação das ações educativas. Por meio do levantamento de dados secundários sobre as drogarias do Município, observou-se que, relacionado ao número de profissionais farmacêuticos, dentre as 17 farmácias cadastradas, 13 são drogarias privadas sendo 01 com manipulação de fórmulas e 04 são farmácias públicas; 100% contam com a assistência de um profissional farmacêutico durante o funcionamento, 23 % das drogarias com dois farmacêuticos. Constatou-se ainda que 08 drogarias (61%) são de propriedade de um profissional farmacêutico. Ainda de acordo com o levantamento, verificou-se que os estabelecimentos com relação aos produtos e serviços oferecidos 30% são classificados como drugstore (comercialização de produtos de conveniência/produtos não medicamentosos, não farmacêuticos, como por exemplo: refrigerantes, sorvete, balas, chocolates, prendedor de cabelo, dentre outros). Já relacionado à assistência prestada no estabelecimento, 92% das drogarias comercializam medicamentos controlados e antimicrobianos. Após a avaliação foi notado um estreitamento na relação entre os atores favorecendo as ações de vigilância sanitária no controle dos riscos inerentes às atividades e aos serviços prestados nas drogarias assim como o conhecimento a respeito das legislações abordadas, gerando menos procura a respeito de dúvidas da legislação. Como forma de facilitar o entendimento do setor regulado sobre os documentos para renovação de alvarás sanitários, tem-se distribuído a lista de documentos elaborado pela equipe da contendo os itens necessários para requerer o alvará sanitário para posterior inspeção no estabelecimento. Para otimização do trabalho em equipe foi proposta a reserva de horários semanais nas agendas dos fiscais da seção para atendimento ao setor regulado para sanar dúvidas sobre a legislação e procedimentos internos da VISA e realização de reuniões para a leitura em conjunto de relatórios de inspeção elaborados pela equipe da VISA com representantes de estabelecimentos. Observamos também um resultado não esperado como a grande adesão e interação dos participantes nas capacitações demonstrando ser essencial para a sustentabilidade das mudanças induzidas com essas ações. Um desafio a ser enfrentado refere-se à conscientização dos gestores sobre a importância das ações educativas que demandam tempo e consequente redução na produção mensal dos fiscais. A proposta de intervenção foi realizada inicialmente para os farmacêuticos e proprietários das drogarias do município, e irá se estender para os demais profissionais e estabelecimentos atendidos pela Visa Fátima do Sul como por exemplo as lactarias e odontólogo. Mesmo com a minha ausência a equipe poderá desempenhar e continuar aplicando as ações já que todos da equipe participaram de todas as etapas do projeto de intervenção de modo proveitoso e com visível domínio alcançado.

Educação em saúde. Ações educativas. Vigilância sanitária. Drogaria. Farmacêuticos.

Procedimento Operacional Padrão (POP) para atuação do (a) Assistente Social no setor de regulação do município de Chapadão do Sul/MS²⁷

Pâmela Couto da Silva

Tema de interesse, necessidade de mudança e justificativa: O tema central do estudo se dará em torno do trabalho do assistente social no setor de Regulação, e com isso, realizar a construção de um Procedimento Operacional Padrão para utilização em sua prática. É necessário que o profissional tenha clareza de suas atribuições e competências, para que possa definir prioridades em suas práticas, e estratégias à partir das necessidades apresentadas, atuando na garantia de direitos dos usuários, participação das atividades junto a equipe e construção de planos, programas e projetos que possam contribuir com a garantia das seguranças do Sistema Único de Saúde (SUS).

A construção do POP como Projeto de Intervenção se justifica diante a necessidade de formulação de material de apoio como subsídio ao profissional de serviço social que atua no setor de regulação, e aos que também vierem a atuar, com anseio de proporcionar direcionamento e ferramentas para aplicação no cotidiano, sendo inexistente até então um instrumento norteador deste serviço.

A falta de subsídio acarreta a desconstrução das competências de trabalho, submetendo os profissionais à execução de meros serviços burocráticos, os quais em sua maioria se sobressaem as questões sociais requisitadas pelos usuários.

É importante mencionar que o POP, deverá ser adotado de forma crítica e reflexiva, de acordo com a realidade de atuação, não se constituindo como ferramenta de "engessamento" da prática profissional, nem mesmo de "padronização" de conduta, tendo em vista o foco no olhar e intervenção na singularidade apresentada.

Objetivo principal da intervenção e outros objetivos relacionados: O objetivo do Projeto de Intervenção é realizar a Construção do Procedimento Operacional Padrão (POP), para definição das atribuições do Assistente Social na Regulação do município de Chapadão do Sul, e com isso definir fluxos e suas atribuições dentro do setor de regulação, proporcionando direcionamento e subsídio profissional. Será realizado trabalho de divulgação do POP no âmbito da RAS, proporcionando maior agilidade e resolutividade das demandas apresentadas.

Ações realizadas durante a intervenção para o alcance dos objetivos: Para alcance dos objetivos propostos durante o projeto de intervenção, foi necessário compreender o papel profissional do Assistente Social em sua atuação no SUS, e após foram realizados diversos encontros com a rede de serviços e profissionais colegas de trabalho, para junto à equipe estabelecer fluxos, e apresentar propostas que viessem a aprimorar o serviço,

²⁷ Pâmela Couto da Silva. Procedimento Operacional Padrão (POP) para atuação do (a) Assistente Social no setor de regulação do município de Chapadão do Sul/MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Adriane Pires Batiston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

de forma a compreender as demandas apresentadas no cotidiano. Esses encontros se deram em forma de reuniões, conversas informais, trocas de ideias e experiências/e ou vivências, a fim de conjuntamente realizar uma construção que atendesse não só ao profissional de serviço social, mas também os demais profissionais da rede que fazem parte da equipe e atuam de maneira interdisciplinar.

Resultados observados durante a após a intervenção/ações: A partir das ações realizadas, foi observado que a construção do POP, proporcionou não só a organização na forma de trabalho, mas também à clareza de seu papel junto aos demais integrantes da equipe, favorecendo o próprio reconhecimento do fazer profissional, e gerando apropriação, e protagonismo dentro da área de atuação.

Essa constatação demostrou uma grande desorganização do modus operandi que o serviço social vinha desenvolvendo até então dentro da equipe. Nesse percurso foram realizados estudos e busca por subsídios que amparassem a atuação profissional. Como dificuldade, identifiquei a falta de material teórico para subsidio, voltado a área de regulação de vagas no SUS, sendo necessário de acordo com instrumentos básicos do serviço social realizar uma construção, que atendesse as atribuições profissionais contidas na Lei de regulamentação, código de Ética do Assistente Social - Lei 8.662/93 e diretrizes Curriculares, os quais materializam o Projeto Ético Político da Profissão e estabelecem os direitos e deveres instituídos, que regem a prática profissional, as relações com os usuários, instituição, organizações e movimentos.

Considerações sobre a intervenção, possibilidades futuras e sustentabilidade da mudança alcançada: A intervenção proporcionou organização do serviço social junto ao setor e a equipe. Em sua implementação foi possível observar que a clareza do fazer profissional proporciona maior resolutividade das ações cotidianas, e com isso, através do reflexo das mudanças alcançadas, poderão ser realizados conforme necessário, o aprimoramento da ferramenta de trabalho construída, dando a ela sustentabilidade e continuidade.

Descritores: Assistente Social. Atribuições. Rede. Saúde. Serviços. Serviço Social.

Programa E-VIAGEM: uma ferramenta para melhoria do processo de trabalho²⁸

Paulo Ricardo Rocha Abreu

Vivemos em um ambiente globalizado e de mudanças constantes e complexas, as instituições públicas têm adotado em suas estruturas organizacionais de trabalho a implantação de sistemas de informação e investem cada vez mais em sistemas mais eficientes e práticos para agilizar os processos internos de trabalho. A busca por essas tecnologias altera significativamente a vida cotidiana dos servidores devido a sua praticidade. Gradualmente, esses processos por serem mais flexíveis e adaptáveis as necessidades de uma instituição, tornam-se essenciais para a redução de despesas, otimização do trabalho, melhoria na produtividade e apresentam resultados satisfatórios no âmbito organizacional, em virtude da tramitação eletrônica ser uma forma válida de elaboração e transmissão de documentos. A Superintendência de Administração (SA) é responsável pela organização e consolidação final de todas as viagens programadas pelas áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), cuja a demanda no período de agosto de 2023 totalizou o quantitativo de 39 viagens, sendo elas distribuídas para 13 motoristas. As dificuldades de coordenar toda a logística é o desafio elencado para o desenvolvimento das ações do Projeto de Intervenção que vão desde a programação de viagens até sua consolidação, devido ao tempo, a necessidade (obrigatoriedade) de encaminhar as planilhas via física e via sistema E-DOC (sistema de comunicação eletrônica do Governo do Estado) para que a Coordenadoria de Gestão de Serviços, Materiais e Transporte (CGSMT) defina o veículo, a placa e o motorista. Soma--se a isso toda a morosidade na tramitação das planilhas que culminam em desgastes, retrabalhos e até mesmo no desperdício na execução dos recursos do SUS. Diante do exposto, esse projeto tem por objetivo implantar o Programa E-VIAGEM com acesso aberto às superintendências permitindo anexar as informações relativas as viagens dos servidores otimizando o processo de trabalho minimizando os entraves para as viagens das áreas técnicas. Nas ações para a formulação do P.I, a ideia inicial era a utilização do formulário google forms, porém em análise conjunta com área de tecnologia, decidiu--se pelo desenvolvimento de solução tecnológica construída pela equipe percorrendo o seguinte percurso metodológico: reunião técnica para identificação dos problemas e levantamento das possibilidades, ajustes no programa, apresentação da solução tecnológica para a alta gestão da SES com aprovação, definição do projeto piloto junto às superintendências de Atenção Primária, Vigilância em Saúde e treinamento dos profissionais envolvidos. O E-VIAGEM está sendo utilizado pelas áreas técnicas do projeto piloto que já fazem o preenchimento de todas as informações das viagens realizadas para os municípios. O P.I mostrou-se viável e atendeu aos objetivos pré-definidos. É primordial

²⁸ Paulo Ricardo Rocha Abreu. Programa E-VIAGEM: uma ferramenta para melhoria do processo de trabalho. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Valéria Rodrigues de Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

para o fortalecimento do projeto que o Conselho de Governança da SES defina a adoção do E-VIAGEM para todas as áreas, com a capacitação e qualificação dos servidores, estimulando o desenvolvimento dos profissionais em consonância com o preconizado pelo Governo do Estado, "Próspero, Inclusivo, Verde e Digital".

Descritores: Sistema de Informação em Saúde. Acesso à Tecnologia em Saúde. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Acesso à Inovação Tecnológica.

Ampliação da cobertura de exames citopatológicos no âmbito da atenção primária à saúde no município de Campo Grande/MS²⁹

Rosemary Martins Assunção

Tema de interesse, necessidade de mudança e justificativa: O câncer de colo de útero é uma questão de extrema importância para a saúde pública, dado a alta incidência a cada ano e por se tratar de uma das principais causas de morte entre as mulheres no mundo todo. A Organização Mundial de Saúde recomenda uma série de ações objetivando prevenir o câncer do colo do útero, tais como, abordagem multidisciplinar, educação comunitária e mobilização social, além de mudanças comportamentais. Dentre essas, o método de rastreamento, por meio da realização periódica do exame citopatológico, figura uma das ações mais eficazes e continua sendo a estratégia mais amplamente adotada. O Município de Campo Grande conta com aproximadamente 898.100 habitantes e deste total, 282.446 são mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que devem ser acompanhadas e monitoradas por meio da realização periódica do exame citopatológico. Diante da crescente preocupação dos profissionais de saúde quanto à necessidade de ampliar o quantitativo de mulheres em monitoramento adequado para detecção precoce de lesões precursoras do câncer do colo de útero e da infecção pelo HPV, o presente projeto tem a finalidade de planejar e monitorar ações para aumento do número de coletas de exames citopatológicos na rede municipal de saúde.

Objetivo principal da intervenção e outros objetivos relacionados: Planejar e monitorar o desenvolvimento de ações para ampliação da cobertura de exames citopatológicos no Município. Objetivos específicos: incentivar a prática de busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada para realização do exame citopatológico, utilizando as ferramentas disponíveis nos sistemas de informação e implementar a oferta do exame citopatológico em turnos alternativos com a disponibilização das vagas para agendamentos online e presencial.

Ações realizadas durante a intervenção para o alcance dos objetivos: Para início da implantação do Projeto de Intervenção foi feito uma análise no número de exames citopatológicos realizados e foi constatado que apesar do maior índice encontrado se tratar da faixa etária de 25 a 64 anos (92,55%) os números não refletiam o indicador ministerial, ficando nítida a necessidade de intensificação de ações que pudessem melhorar os índices encontrados. Ficou estabelecido que os profissionais deveriam se apropriar das informações e recursos disponíveis nos sistemas de informação, com a finalidade de aprimorar o conhecimento e a utilização das ferramentas, as quais iriam auxiliar o processo de trabalho. Diante disso foram desencadeadas ações de divulgação, orientação e conscientização das equipes e da população quanto à importância do emprego

62

²⁹ Rosemary Martins Assunção. Ampliação da cobertura de exames citopatológicos no âmbito da atenção primária à saúde no município de Campo Grande/MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Adriane Pires Batiston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

destes instrumentos nas atividades assistenciais das unidades. Ficou estabelecido que as unidades utilizassem as ferramentas disponíveis nos sistemas de informação, com a abertura de agendas de preventivo online para que as mulheres pudessem efetuar o agendamento, além da utilização da relação nominal fornecida pelo Sistema Gerência APS para realização de busca ativa do público-alvo.

Resultados observados durante e após a intervenção/ações: O projeto de intervenção foi executado de abril até o mês de agosto de 2023. Durante o primeiro quadrimestre (janeiro até abril) foram realizados 10.858 exames e no período de maio a agosto foram registrados 13.547 procedimentos, sendo visível o aumento no quantitativo de coletas desde o primeiro mês em que houve a implantação das ações que incentivaram a abertura das agendas e a captação das mulheres para realização do exame. Após a avaliação dos resultados obtidos foi possível observar que os objetivos do projeto foram atingidos, pois houve um aumento no quantitativo de exames citopatológicos realizados no município e os profissionais foram devidamente orientados para ofertar o serviço de forma adequada e a efetuar a busca ativa da população que necessita realizar o rastreamento do câncer do colo do útero e das lesões precursoras. O resultado alcançado com a implantação das ações foi satisfatório visto que os profissionais se mostraram sensibilizados com a necessidade dos serviços estarem mais acessíveis à população feminina e mesmo com o encerramento do período de desenvolvimento do projeto, as equipes permaneceram empenhadas em manter a organização dos serviços de forma a adequar as agendas para a ofertar os exames em dias e horários alternativos.

Considerações sobre a intervenção, possibilidades futuras e sustentabilidade da mudança alcançada: As ações implementadas no decorrer do desenvolvimento do projeto de intervenção são de grande valia para que as equipes possam intensificar as atividades de captação e realização do exame pelas mulheres residentes nas áreas de abrangência das unidades de saúde, estreitando o vínculo, prevenindo agravos a saúde e promovendo saúde de qualidade para esta população. Diante disso as práticas aplicadas bem como os resultados alcançados serão monitorados continuamente pelas equipes técnicas da Secretaria Municipal de Saúde com a finalidade de incentivar e sistematizar a realização de ações voltadas à saúde das mulheres.

Descritores: Câncer de colo do útero. Exame citopatológico. Prevenção. Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública.

Educação em saúde como propulsão a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico³⁰

Tiago Palloni Valarelli

Tema de interesse, necessidade de mudança e justificativa: a gestação é um período único no ciclo de vida da mulher, caracterizado por distintas alterações fisiológicas, hormonais, imunológicas, psicológicas, emocionais e sociais que podem predispor as gestantes a situações de risco à saúde bucal, sendo, portanto, um período de atenção no aparecimento de patologias bucais que podem ser capazes de prejudicar a saúde da mãe e do bebê. Os problemas bucais encontrados nas gestantes devem ser prontamente e adequadamente abordados. Desta forma, é essencial que a grávida seja acompanhada por um cirurgião dentista e uma equipe multidisciplinar dentro da unidade básica de saúde, por meio do pré-natal, onde se insere o pré-natal odontológico a fim de identificar e prevenir quaisquer eventualidades de saúde em âmbito materno-infantil.

Objetivo principal da intervenção e outros objetivos relacionados: aumentar a adesão das gestantes ao atendimento odontológico e, pela educação em saúde, transformá-las em agentes multiplicadoras fundamentais para a quebra de mitos sobre o atendimento odontológico na fase gestacional. Sensibilizar a equipe das unidades de saúde quanto à importância do pré-natal odontológico e criar fluxo de trabalho que inclua o pré-natal odontológico na rotina da consulta pré-natal.

Ações realizadas durante a intervenção para o alcance dos objetivos: após a constatação de insuficiência no indicador de saúde "proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na APS" em todas unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) de Itaquiraí, ficou evidente a necessidade de intervenção. Foram realizadas reuniões com as equipes multidisciplinares dessas unidades e ações educativas individuais e coletivas com as gestantes, explicando as principais transformações que ocorrem com a mulher no período gestacional e justificando a importância do pré-natal odontológico. Além disso, foi sugerido que as equipes investissem em educação permanente para o estabelecimento de processo de trabalho que garantisse a inclusão do pré-natal odontológico no fluxo de atendimento às gestantes.

Resultados observados durante a após a intervenção/ações: foi possível observar aumento na adesão das gestantes logo no início da intervenção e, com a continuidade das ações, todas as unidades avaliadas atingiram suficiência no índice "proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde (APS)". Considerações sobre a intervenção, possibilidades futuras e sustentabilidade da mudança alcançada: todas as etapas da intervenção foram realizadas sem intercorrências e foi possível observar boa aceitação e pouca resistência por parte das equipes de saúde e das gestantes. Essa experiência pode servir de exemplo para outros colegas que dese-

³⁰ Tiago Palloni Valarelli. Educação em saúde como propulsão a adesão das gestantes ao pré-natal odonto-lógico. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Adriane Pires Batiston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

jem aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico através de educação em saúde com a gestante, sensibilização da equipe e a construção de fluxo de trabalho que inclua e promova a realização da consulta odontológica. Pelo esclarecimento das gestantes é possível transformá-las em multiplicadoras do conhecimento, tornando-as aliadas na quebra de mitos que envolvem a consulta odontológica no período gestacional. Adicionalmente, a educação permanente e sensibilização da equipe possibilitam a sustentabilidade das mudanças alcançadas.

Descritores: sistema único de saúde; saúde pública; pré-natal; gravidez; assistência odontológica.

Protocolo do serviço social na equipe multiprofissional na Atenção Primária (eMulti) Chapadão do Sul – MS³¹

Yblia Menezes de Souza

O presente trabalho, trata-se da construção do protocolo do serviço social da equipe multiprofissional na atenção primária de Chapadão do Sul, devido à constatação da necessidade de criação do mesmo, visto que, as unidades de estratégias da saúde da família, demonstraram dificuldade em compreender o papel do profissional do serviço social, dentro de uma equipe multiprofissional na atenção primária, no município de Chapadão do Sul, até a criação da Portaria GM/MS № 635, de 22 de maio de 2023, contava com o núcleo ampliado de apoio à saúde da família (NASF), e a mesma equipe migrou para os atendimentos como equipe multidisciplinar na atenção primária. Porém o fluxo de atendimento do serviço social não se encontrava definido, assim como as atribuições e especificidades da profissão. Esta falta de clareza gerava frustação e conflitos de ambas as partes, já que se criava se expectativa quanto às assistentes sociais da equipe. Constatada a problemática, veio à tona a necessidade de um protocolo do serviço social, que teve como objetivo a implantação do mesmo, para que a eficácia no apoio matricial e a comunicação entre as equipes se alinhassem, e consequentemente refletirá no desempenho de atendimento entre profissionais de saúde, entre profissional e usuários e melhor alinhamento com a própria equipe na qual estão inseridas as profissionais do serviço social.

Este processo se deu por primeiramente por meio de uma reunião inicial com a coordenadora da equipe, pois houve a necessidade de as profissionais do serviço social se ausentarem para momentos de reunião com profissionais do serviço social da saúde do município de Chapadão do Sul, para troca de informações, saberes, estudo da função de cada uma dentro de cada setor. Assim como a observação de resultados esperados sejam eles alcançados e também de experiências não exitosas, para realinhar aquilo que estiver dentro da nossa governabilidade para que seja possível a construção e elaboração do documento, tão necessário para nortear as ações do profissional, clarear para à rede as condutas profissionais que devem se esperar do mesmo. Não se trata de um documento imutável e com um fim em si mesmo. Assim como as questões de saúde pública da população são determinadas pelo meio e são moldadas com o passar o tempo, o protocolo do serviço social poderá ter modificações e adequações futuras.

Com as reuniões realizadas ao longo do ano, ficou alinhada a forma de trabalho do serviço social na equipe multiprofissional na atenção primária, realizada também apresentação do presente trabalho, de forma oral aos colegas da equipe, e ao final da apresentação, foi elaborada a matriz Swot em conjunto com a equipe multiprofissional. Com as unidades de estratégia da saúde da família, foi possível em momentos diferentes no mês

³¹ Yblia Menezes de Souza. Protocolo do serviço social na equipe multiprofissional na Atenção Primária (eMulti) Chapadão do Sul – MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Adriane Pires Batiston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

de setembro e outubro de 2023, realizar reuniões com os coordenadores da unidade, para alinhar com os mesmos a respeito do protocolo do serviço social e a forma que o fluxo de referência e contrarreferência funcionaria melhor, por conseguinte, a comunicação entre as unidades de saúde avançou bastante, refletindo na melhoria do atendimento, acompanhamento e encaminhamento dos usuários do sistema único de saúde (SUS).

Descritores: protocolo. Serviço social. Saúde pública. Multidisciplinar. Atenção primária.

DEPOIMENTO

Metamorfose na saúde mental: uma jornada de transformação profissional e pessoal

Thais Jéssica Reis Förster³²

Ao realizar a inscrição na pós-graduação em saúde mental, veio um misto de sentimentos: ao mesmo tempo que havia a alegria de ter o privilégio dessa oportunidade, que poucos têm, também surgiram o medo e a insegurança. Naquele momento, pelo que eu sabia, seria uma das poucas, ou a única, nutricionista a realizar a inscrição. No entanto, o desejo de mudança e a esperança de um SUS melhor mantiveram minha motivação. Durante todo o processo de seleção, os sentimentos se misturavam ainda mais, até o momento do resultado, inscrição e primeiro dia, que naquele momento eu chamaria de aula, mas depois seria muito mais que isso.

Ao encontrar a turma e o tutor Fernando, todos estavam meio acanhados, dizendo que não gostavam de falar muito, que eram tímidos. Mas Fernando garantiu que isso mudaria em breve, e ele estava mais do que certo. A turma, inicialmente quieta, se tornou um espaço de escuta, acolhimento, troca de saberes e, acima de tudo, respeito. Houve risadas e momentos difíceis que foram compartilhados.

Está sendo muito difícil deixar essa rotina de estar na pós-graduação e com as pessoas com quem fiz amizade neste período. Esse processo de presença foi um disparador para mudanças pessoais e a retomada do processo de evolução para me tornar uma pessoa melhor. No trabalho, foi essencial para que eu pudesse estar mais capacitada e melhor executar o cuidado dos pacientes, sendo uma profissional assertiva. Acredito que esse sentimento é compartilhado pelos colegas de turma.

Não poderíamos ter escolhido outro nome que se encaixasse tanto com o sentimento da turma se não "Metamorphosis", tendo a borboleta como nosso símbolo. A lagarta tímida se torna o belo animal que voa livre e espalha beleza para que todos possam admirar. Assim seremos nós, profissionais e pessoas, após a pós-graduação em saúde mental: profissionais que espalharão acolhimento, escuta e mudança.

Por fim, deixo um agradecimento especial ao carinho, escuta e trocas dos colegas de turma - Flávio, Renata, Carlos, Thays, Riva e Ana - e ao tutor Fernando. Sem eles, esses momentos não teriam feito sentido nem sido tão enriquecedores, e o conhecimento acumulado não teria sido tão vasto.

Concluindo essa jornada, sinto-me imensamente grata por cada experiência vivida e aprendizado adquirido. A pós-graduação em saúde mental não apenas aprimorou minhas habilidades profissionais, mas também transformou minha visão sobre a prática e a importância do cuidado integral no SUS. A conexão estabelecida com meus colegas e a orientação recebida serão lembranças e lições valiosas que levarei comigo para sempre. Estou pronta para aplicar e multiplicar tudo o que aprendi, contribuindo para um sistema de saúde mais humano e eficiente.

³² Egressa do curso de pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. Turma 2022-2023.

INTERVENÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A pandemia de COVID-19 deixou clara a importância de debater sobre o adoecimento mental e suas repercussões na vida cotidiana. Também evidenciou a necessidade de investir em uma Rede de Atenção Psicossocial robusta, capaz de atender transtornos mentais leves, moderados e graves e, acima de tudo, defensora do cuidado em liberdade! Um cuidado comunitário que seja a concretização da luta antimanicomial iniciada nos anos oitenta e que se perpetua até os dias atuais. Pois, pela liberdade, há que se lutar diariamente.

As intervenções apresentadas dialogam com o cuidado contra-hegemônico, não biologicista, e consideram o usuário como protagonista de sua vida. Os resumos fazem parte dos trabalhos de conclusão de curso, que foram extraídos na íntegra para compor este e-book.

Concluímos que as experiências e reflexões contidas neste e-book são um importante passo na promoção de um cuidado em saúde mental mais humanizado e inclusivo. Cada intervenção, cada diálogo e cada aprendizado refletem o compromisso dos profissionais em transformar a realidade da atenção psicossocial, rompendo com modelos ultrapassados e fortalecendo uma abordagem centrada na liberdade e na dignidade humana. Esperamos que este material inspire outros profissionais e gestores a continuarem essa luta diária pela liberdade e pelo cuidado integral em saúde mental.

Marcia Naomi S. Higashijima



Ações de cuidado em Saúde Mental durante a formação de bombeiros militares³³

Antônio Oliveira Franco

A saúde mental dos bombeiros militares é uma demanda institucional percebida a partir do ingresso dos profissionais de Serviço Social na Corporação, que chegou a apresentar cerca de 25% dos casos de absenteísmo nos anos de 2021 e 2022 e cerca de 30% no primeiro semestre de 2023, segundo dados coletados pelos assistentes sociais, a partir da análise de atestados médicos de CID F. Para além do aumento do adoecimento e do absenteísmo, buscou-se levar à reflexão a importância da prevenção e do cuidado em saúde mental para uma população que é forjada para encarar os piores cenários na atuação profissional, cujo o risco e o elevado estresse estão sempre presentes, mas que são desconsiderados como fatores negativos para a saúde do bombeiro militar.

O Desenvolvimento de ações de sensibilização, a desmistificação quanto aos estigmas em saúde mental, o entendimento sobre o estresse como possível fator adoecedor, e o seu manejo adequado, assim como das crises de ansiedade, bem como a ampliação da atuação do Serviço Social, aliada à possibilidade da criação de uma disciplina de saúde mental voltada para a saúde do trabalhador bombeiro militar dentro da Academia Bombeiro Militar, visam fomentar o debate e a prevenção em saúde mental dos militares, em diversos níveis de formação.

Foram realizados dois ciclos de palestras, no mês de agosto, bem como inúmeras reuniões para apresentar a proposta da criação da disciplina e sensibilização dos oficiais superiores das Diretoria de Saúde, Diretoria de Ensino, Instrução, Pesquisa e Educação e Academia Bombeiro Militar sobre a importância e a relevância de se pautar a saúde mental no âmbito institucional. Foi possível executar os ciclos de palestras com uma turma de formação de oficiais, uma vez que neste período não existia curso de formação em outros níveis sendo executado.

A partir das ações de sensibilização, houve a adesão institucional da proposta para se incluir a temática da saúde mental, em princípio, como parte integrante da Disciplina de Saúde e Segurança do Trabalho, com enfoque na saúde mental, voltada para os trabalhadores, tendo como resultado a publicação em Diário Oficial da inclusão do Assistente Social como instrutor na disciplina. Observou-se também, a partir de um questionário elaborado como instrumento de avaliação, aplicado após os ciclos de palestras, que 42,1% dos militares em formação que responderam o instrumento de feedback da ação, vivenciaram algum tipo de adoecimento mental durante o curso de formação, 36,8% não souberam dizer e a falta de tempo apareceu como o maior motivo para que não procurassem ajuda, devido a impossibilidade de conciliar a busca de apoio com as atividades

³³Antônio Oliveira Franco. Ações de cuidado em Saúde Mental durante a formação de bombeiros militares. Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Elen Ferraz Teston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

do curso. No que tange aos pontos abordados referentes à ação de Saúde Mental, os militares em formação apontaram como importantes a oferta de apoio institucional ao militar, o conhecimento do sistema de assistência à saúde mental e da RAPS, a iniciativa da abordagem enquanto forma de apoio, aliada ao serviço do Centro de Atendimento Biopsicossocial, à desmistificação, à conscientização e à implementação da temática da saúde mental nos cursos de formação. A inclusão da temática de Saúde Mental como parte integrante de uma disciplina nos cursos de formação foi e será essencial para a sustentabilidade da proposta. Enquanto dificuldades encontradas, podemos apontar os desafios de se incluir uma nova temática dentro de currículo já estruturado, mas que foram contornados, parcialmente com a apresentação de medidas encontradas em outras instituições militares que já trabalhavam a temática em algum nível ou aspecto da profissão no contexto de formação.

Ampliar a discussão e trabalhar a prevenção em Saúde Mental entre os bombeiros militares constitui uma forma de cuidado e acarreta impactos significativos na qualidade de vida desses trabalhadores. Identificou-se, durante a formação, que existe uma possibilidade maior de adoecimento e quando reconhecido e tornado consciente esse processo de adoecimento, a possibilidade de procurar ajuda é maior.

Descritores: Saúde Mental. Bombeiros Militares. Prevenção. Curso de Formação. Cuidado.

O grupo operativo como método flexível de promoção e intervenção em demandas de saúde mental no território na cidade de Chapadão do Sul³⁴

Carlos Heber de Oliveira Meneghel

A celeridade na fila de espera de pacientes em sofrimento e que demandam por atendimento em saúde mental tem sido um gargalo a ser sobrepujado na atenção especializada e na atenção básica, mais especificamente nos serviços de Psicologia. No município de Chapadão do Sul a demanda ambulatorial tem sido o ponto de enforcamento por dois motivos: primeiro, porque se consolida na imagem do terapeuta clássico com o divã e distante do paciente, o segundo vai de encontro com o próprio paciente que tem resistência em ser atendido em grupo. Mediante a necessidade de criar estratégias para dar celeridade na promoção de saúde mental, bem como de ter uma ferramenta maleável na presente empreita, vimos o grupo operativo fundado nos princípios teóricos e metodológicos formulados por Pichon Riviére e René Kaés como um suporte a ser testado no município, no entanto faz-se necessário revisar a ferramenta teórica e testar sua aplicabilidade em demandas diferentes na atenção primária do município. Assim, o principal objetivo do trabalho é consolidar o grupo operativo como uma ferramenta ajustável e orientada às demandas do município na atenção primária a saúde. Após a revisão bibliográfica, voltamos para a fila de espera do município e construímos três grupos pilotos para aplicar o método, com primeiro grupo operativo voltado para atender adolescentes - doze adolescentes foram convidadas e quatro participaram no processo de intervenção no qual realizamos oito encontros nos valendo da metodologia -, o segundo grupo consiste de atendimento voltado para o grupo de adultos, sendo que nove pessoas foram convidadas e cerca de quatro mantiveram presença média ao longo dos encontros; por fim, realizamos um grupo misto do qual nos valemos tanto do método de Educação Popular quanto do grupo operativo para realizar seis encontros com as gestantes do município com a finalidade de orientação para tomada de decisão em planejamento familiar. Obtivemos sucesso e conseguimos atingir os objetivos previamente planejados no primeiro e no terceiro grupo. Entretanto, no grupo voltado para os adultos, tivemos dificuldades como feriado e dificuldade dos membros em permanecer, optando por descontinuarmos as ações.

Descritores: Grupo operativo, atenção primária a saúde, saúde mental e atenção psicossocial.

³⁴ Carlos Heber de Oliveira Meneghel. O grupo operativo como método flexível de promoção e intervenção em demandas de saúde mental no território na cidade de Chapadão do Sul. Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutor: Dr. Fernando Ferrari. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Amamentar como forma de sobrevivência, resistência e produção de cuidado culturalmente sensível³⁵

Claudionor Firmiano da Silva Filho

Os povos originários estão presentes no território brasileiro muito antes da invasão dos portugueses e, ao contrário do que é ensinado nas escolas de todo o país, o "descobrimento" está pautado na invasão de territórios, na exploração e no extermínio de povos e culturas. Neste cenário de barbárie, que ultrapassa os quinhentos anos, os povos indígenas têm resistido e lutado por sobrevivência e permanência em suas terras, utilizam seus corpos como forma de resistência e luta, na busca por respeito e espaço em uma sociedade que massacra e explora as minorias. Como resultado deste cenário, o direito à saúde, garantido na Constituição, não alcança a todos de forma equânime, sendo necessária a criação de estratégias e políticas que oportunize o acesso à saúde para essa parte da população, que por diversos motivos, inclusive pela política de extermínio que continua em curso, têm seus direitos desrespeitados e a possibilidade de sobrevivência negada. Nesta perspectiva, a partir do trabalho junto à população indígena de um município do estado do Mato Grosso do Sul, foi possível visualizar diversas vulnerabilidades em saúde que colocam em risco a manutenção da vida e modos de ser dos povos indígenas desta região. A luta por terra e pela retomada de seus territórios, chamados de "tekoha" pelos Guarani e Kaiowá, etnias presentes em maior número nessa região do estado, aparece como um dos pontos que impactam na produção de vida e reprodução de seus costumes e cultura. Portanto, o Tekoha representa não só um espaço geográfico, mas também a relação com seus antepassados, a relação com suas culturas, a reprodução de seus costumes e a manutenção da vida e dos seus modos de tocar a vida. Assim, a perda de seus territórios e o confinamento em reservas criadas pelo Estado afeta de inúmeras formas estes povos, que têm seus modos de vida negados, o que reflete diretamente em sua saúde, a qual deve ser pensada a partir do conceito ampliado de saúde considerando os fatores condicionantes e determinantes para o bem-estar físico, mental e social, como alimentação, moradia, renda, saneamento, meio ambiente, educação e lazer. Neste contexto, há um desafio diário em se realizar ações em saúde que levem em consideração todas as complexidades históricas, sociais e culturais que perpassam a realidade de cada Tekoha. Com isso, neste trabalho, utilizou-se da proximidade da Atenção Básica com o território para realizar um diagnóstico territorial, a fim de iniciar intervenções efetivas que possibilitem mudanças no trabalho desenvolvido pela Equipe Multiprofissional de Saúde Indígena (EMSI). Através deste processo, foram realizados levantamentos junto aos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e demais integrantes da EMSI, identificando uma série de questões críticas dentro do território. Dentre elas, desta-

³⁵ Claudionor Firmiano da Silva Filho. Amamentar como forma de sobrevivência, resistência e produção de cuidado culturalmente sensível. Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Tutoria (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Elen Ferraz Teston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

cam-se preocupações como o uso prejudicial do álcool, a quantidade de crianças em situação de vulnerabilidade, o cuidado junto às crianças recém-nascidas, principalmente as que estão no período de amamentação, a violência doméstica e sexual, a orientação junto ao público infantojuvenil sobre o uso de substâncias psicoativas, assim como os métodos de contracepção no que tange o início da vida sexual, um tema que também é apontado como pouco abordado dentro das aldeias. Considerando a relevância dos temas apontados, que atravessam a vida de todos na comunidade, elencamos como possibilidade inicial para realização dos trabalhos o aleitamento materno como processo central da intervenção, visto a importância da temática e os impactos desta sobre a saúde das crianças e das mães presentes no território. Deste modo, dentro das possibilidades da Atenção Primária e da organização dos serviços em saúde dentro do território, este trabalho buscou desenvolver intervenções culturalmente sensíveis junto aos AIS, a fim de oportunizar estratégias de cuidado a partir da educação em saúde e educação popular, visando as práticas de cuidado relacionadas às orientações realizadas às gestantes e puérperas no que tange ao aleitamento materno. Para isso, foram realizados oito encontros entre os AIS e os demais integrantes da EMSI, durante os quais foram realizadas discussões e reflexões sobre os processos presentes no período da amamentação, pensando na complexidade e singularidades culturais. Assim, a partir das vivências, encontros e trocas oportunizadas nos espaços ditos produtores de saúde, foram desenvolvidas práticas de escuta e cuidado culturalmente sensíveis, com o objetivo de construir pontes transculturais e, assim, todos os saberes em saúde sejam considerados e valorizados. Como resultado, percebemos a necessidade de um passo atrás, na reconstrução de modos de fazer, que considere os conhecimentos que flutuam na aldeia e que são desconsiderados diariamente por práticas biologizantes, assim, independente do tema ou questão a ser trabalhada é necessário a transformação de práticas, para que o cuidado ofertado impacte de forma positiva a vida no território, potencializando trocas e construção de ações que façam sentido para a realidade daqueles que as recebem e que levem em consideração suas particularidades e modos de tocar o mundo.

Descritores: Saúde Indígena. Atenção Básica. Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Educação Popular.

Gestão do cuidado em saúde mental em um município de pequeno porte do Mato Grosso do Sul³⁶

Everton Stringheta Junior

O matriciamento tem sido apontado como uma ferramenta de qualificação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), de compartilhamento do cuidado e estruturação de fluxos, dentre outras potencialidades. Este projeto de intervenção visa identificar as possibilidades do matriciamento como uma ferramenta que promove a gestão do cuidado em saúde mental e o modelo de atenção psicossocial na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A perspectiva da gestão do cuidado orientou a implementação de novas estratégias diante da necessidade de mudanças nos modelos de atenção em saúde mental, historicamente determinado pela individualização, fragmentação e medicalização do cuidado. O matriciamento é estratégico para a construção do modelo de atenção psicossocial, considerando que é uma ferramenta que possibilita o compartilhamento e apoio entre equipes, articulando diferentes dimensões da gestão do cuidado. Este projeto de intervenção foi desenvolvido junto a uma Equipe de Saúde da Família (ESF), o Ambulatório e a gestão de saúde de um município de pequeno porte de Mato Grosso do Sul. Buscou-se realizar análise situacional do modelo de atenção à saúde mental do município, qualificar a gestão do cuidado em saúde mental, construir fluxos de cuidado a partir da estratificação de risco e promover o modelo de atenção psicossocial a partir do matriciamento, conforme a realidade local. Para tanto, foram desenvolvidas ações e atividades em diferentes encontros com as equipes e gestão municipal. A partir do processo de Educação Permanente em Saúde (EPS), conceitos e ferramentas foram apresentados e discutidos considerando o processo de trabalho no cotidiano dos serviços e da rede. Os resultados demonstram uma persistência do modelo ambulatorial e o matriciamento ainda é um desafio. Identificou-se questões envolvendo as relações e percepções nas diferentes dimensões da gestão do cuidado. No nível profissional, a compreensão de que na atenção primária não desenvolve um cuidado em saúde mental e encaminha e faz encaminhamentos indiscriminados convive com um frágil apoio por parte da atenção especializada, reproduzindo discursos e práticas que naturalizam essas relações. No nível sistêmico, a percepção de que as mudanças dependem dos trabalhadores reduz o potencial de traçar novas diretrizes e conduzir mudanças em diálogo com a rede. No nível organizacional, o processo de trabalho é determinado pela produtividade e redução das filas, fazendo com que a força de trabalho seja voltada para os atendimentos individuais, dificultando a implementação de agendas para discussões em equipe e apoio matricial. Durante os encontros foi possível identificar que o espaço de Educação Permanente

³⁶ Everton Stringheta Junior. Gestão do cuidado em saúde mental em um município de pequeno porte do Mato Grosso do Sul. Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Elen Ferraz Teston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

em Saúde (EPS) possibilitou o envolvimento das equipes e uma diversidade de contribuições, olhares e saberes que expressam potencialidades para o modelo de atenção psicossocial, mas que carecem de arranjos institucionais que deem sustentabilidade. A partir das produções realizadas nos encontros, foi construído um fluxo de forma coletiva, considerando o compartilhamento do cuidado com recursos das equipes e da rede. Não foi possível instituir e replicar este fluxo na rede como um todo, haja visto o prazo e o desenvolvimento realizado. Como estratégia de continuidade, busca-se apoiar a gestão municipal de saúde para efetivar mudanças no modelo de atenção, sobre as possibilidades de garantir que os profissionais tenham agenda para produzir e instituir novos processos de trabalho.

Descritores: matriciamento; gestão do cuidado; atenção psicossocial.

Hora do café: espaço de diálogo com familiares de um CAPS AD³⁷

Flávio Arce Silva

A família é o primeiro grupo social em que o sujeito é inserido. É nela que se aprende as primeiras relações com o mundo e consigo mesmo. O grupo familiar pode funcionar como fator de proteção ou de risco, dependendo da qualidade das relações que são estabelecidas em seu contexto. O tratamento da dependência química envolve pelo menos uma pessoa além do usuário. A inserção da família é imprescindível, tanto em relação ao suporte emocional, financeiro, quanto no processo de reinserção psicossocial, haja vista o poder sobre o conjunto das relações nas quais o usuário é o elemento central. O grupo constitui proposta relevante haja vista a ampliação do cuidado ao contexto familiar, local onde o usuário estabelece as relações e constitui a sua subjetividade. Ofertar um espaço coletivo de escuta e cuidado permite a construção de redes de experiências e o compartilhamento de afetos. Os conhecimentos adquiridos através das trocas proporcionam uma nova visão e ação sobre o cuidado aos usuários de drogas. O objetivo principal deste Projeto de Intervenção é o de promover um espaço de autocuidado apoiado entre os familiares/cuidadores dos pacientes atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD) a fim de desenvolver uma rede de apoio socio emocional. Também há a finalidade de fortalecer o vínculo entre os familiares/cuidadores e o CAPS AD; promover o diálogo e a reflexão sobre o cuidado aos usuários de drogas e valorizar e estimular os vínculos sociocomunitários. A metodologia utilizada foi inspirada na Terapia Comunitária Integrativa (TCI) que assegura 5 etapas: acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização e encerramento. Foram realizados nove encontros, contando com o encontro de apresentação da proposta, café da manhã. Houve a participação total de 21 familiares. O perfil dos participantes no grupo foi predominantemente feminino, na faixa dos 50 anos, que exercem a função social de mãe. A partir das ações realizadas observamos através dos relatos como os agradecimentos pelo espaço seguro de escuta e fala, a manifestação do sentimento de alívio, o reconhecimento de si no outro, o acolhimento às angústias e ao sofrimento a partir das trocas interpessoais, demonstram qualitativamente a potência do grupo com familiares, bem como o êxito ao atingir o objetivo de desenvolver uma rede socio emocional a partir do autocuidado apoiado. A proposta tem a intenção de continuar no ano de 2024 com algumas alterações, garantindo um espaço seguro de fala e escuta como forma de ampliar e contribuir para o tratamento das pessoas que fazem uso problemático de substâncias a partir da inclusão de seus familiares.

Descritores: grupo de apoio. Saúde mental. Família. Terapia comunitária integrativa. SUS.

³⁷ Flávio Arce Silva. Hora do café: espaço de diálogo com familiares de um CAPS AD. Pós-Graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutor: Dr. Fernando Pieretti Ferrari. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

A implantação do grupo terapêutico de família no centro de atenção psicossocial de Caarapó/MS³⁸

Kerollin Marques Martins Faria

Introdução: A implantação do grupo terapêutico de família no Centro de Atenção Psicossocial de Caarapó/MS ressurgiu a partir de um questionamento em reunião de equipe, onde foi apresentada a necessidade de retomar os grupos de família que já havia ocorrido no passado e acabou pela baixa adesão dos familiares. Cabe destacar caso a família não estiver implantada no grupo terapêutico possibilitando as trocas dialógicas, o compartilhamento de experiências não trará progresso a melhoria na adaptação ao modo de vida individual e coletivo desses pacientes.

Objetivo: Implantar o grupo terapêutico de família no Centro de Atenção Psicossocial de Caarapó/MS.

Materiais e Método: Foi realizado pela equipe do CAPS I o levantamento de dados através da coleta manual em prontuários do grupo de saúde mental da letra A ao Z, sendo selecionados somente os diagnósticos de esquizofrenia e transtorno afetivo bipolar, totalizando 140 pacientes. Havia no CAPSI o GSEA, mas não tinha a opção de busca por diagnóstico, portanto foi solicitada ao programador a inserção, mas não foi obtido sucesso. Foi criado um grupo de WhatsApp incluindo todos os coordenadores dos ESFs com intuito de obter a relação dos nomes dos pacientes com transtorno afetivo bipolar e esquizofrenia, correspondente a cada unidade, com a finalidade de convidar os familiares ou um cuidador a participar do grupo, mas não foi obtido resposta. As unidades de saúde não tem um registro de quais são os pacientes que realizam acompanhamento no CAPSI com transtornos mentais graves, severos e persistentes com diagnósticos de esquizofrenia e transtornos afetivos bipolares. Após os levantamentos dos dados foram agendadas reuniões individuais com os 5 ESFs. Foi iniciado com o ESF 5 e sucessivamente os ESF 4, ESF 3, ESF 2 e ESF 1 onde foram apresentados o projeto de intervenção e os nomes dos pacientes. Foi realizada a identificação dos pacientes por área após, foi entregue os convites as ACS com três dias de antecedência, com a data, local e horário do encontro para serem entregue as famílias. Os encontros aconteceram na varanda do CAPS I, sendo agendados com antecedência todas as sextas-feiras as 15h na rua Augostinho Lupinetti, nº 191, Vila Jary, com duração de uma hora, com o público de 30 pessoas sendo convidadas, tendo em média presencialmente de 10 a 15 pessoas.

Resultados: Foram realizadas 12 reuniões com 4 grupos diferentes, o primeiro 4 grupo de familiares realizou uma dinâmica de apresentação dos membros do grupo, consistindo na formação de duplas que se apresentaram uma para o outro e posteriormente cada um apresentou ao grupo todo. Foram realizadas algumas perguntas orientadoras como

³⁸ Kerollin Marques Martins Faria. A implantação do grupo terapêutico de família no centro de atenção psicossocial de Caarapó/MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Elen Ferraz Teston. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

nome, profissão, região onde mora, familiar que acompanha cuidador, como eram o processo de cuidado e as dificuldades e/ou facilidade do papel de cuidador. Após as apresentações e esclarecimentos, foi colocada a proposta que os familiares escolhessem, dentro de algumas possíveis temáticas, quais gostariam de discutir nos próximos dois encontros dos grupos. A escolha ocorreu por meio de votação, podendo ser escolhidas duas dentre cinco temáticas elencadas: tratamento e medicação; sinais do próximo surto (crise); convivência diária, atividades que ampliassem as potencialidades e possibilidades de vida; sofrimento e cuidado de si. A maioria votou pelo tema: sinais do próximo surto (crise). Os 4 grupos foram embora com a data agendada da próxima reunião que ocorreria dentro de um mês, mas todos os familiares dos quatros grupos esqueceram da reunião agendada com o intervalo de 30 dias. Na terceira reunião foi solicitado que a ACS novamente levasse os convites aos domicílios, nesse momento foram apresentadas pelas ACS algumas intercorrências referenciadas pelos pacientes, que apresentaram dificuldade de se ausentar do trabalho sem atestado médico, e o esquecimento das datas agendadas nas carteirinhas. O caso foi passado para gestão. O terceiro encontro ocorreu com os quatros grupos trabalhando a temática escolhida no primeiro encontro. A partir dos encontros dos grupos foi possível oferecer um lugar de escuta e interação social, além de propiciar a autonomia desses familiares, pois nesse espaço eles puderam debater, questionar e se informar. Tivemos algumas dificuldades com o grupo de família em decorrência da ausência dos familiares pelo fato de trabalhar e não ter direito a liberação do serviço, a distância que impossibilita o deslocamento de alguns familiares, esquecimento do retorno às reuniões agendadas, rotatividade dos funcionários no CAPS I. O que facilitou foi à solicitação feita à secretaria de saúde de um veículo e um motorista para o CAPSI estar realizando as atividades propostas, e foi concedido há duas semanas. Os familiares que trabalham em horário comercial terão o horário diferenciado para participar do grupo de família, e para rotatividade de funcionário estará sendo disponibilizado um concurso público para o primeiro semestre de 2024 com vagas para profissionais do CAPSI, tendo um quadro de funcionários efetivos diminuindo a rotatividade. A inserção do grupo de família no WhatsApp para recados e avisos das datas das reuniões agendadas. Os familiares nos encontros conseguiram observar que não é somente eles que vivenciam situações delicadas, mas puderam perceber que todos do grupo passavam por situações com grandes enfrentamentos. Considerações Finais: Com a implantação do grupo terapêutico de família no Centro de Atenção Psicossocial foi possível reflexões acerca da prática familiar e vivências/saberes dos familiares e possibilitar novas formas de espaço aos familiares de conhecimentos aos diagnósticos de esquizofrenia e bipolaridade. O grupo terapêutico de família decidiu fazer um recesso no final do ano em decorrência das festas, visitas, férias e voltará na quinzena de fevereiro de 2024, com novas ideias para serem trabalhadas. A equipe do CAPS I realizou uma reunião com todos os profissionais no final do ano, onde foram trabalhadas as potências para sustentabilidade dos grupos terapêuticos de família, onde elencaram alguns temas para serem trabalhados no ano vindouro. Temas esses como: orientar as famílias aos acessos dos pacientes aos serviços, bem como a garantia de direitos na esfera da seguridade social, por meio da criação de mecanismo de rotinas de ação; Trabalho e fortalecimentos de vínculos da família com o paciente; Orientação sobre os direitos, sobre benefício, benefício eventual; Depressão, afinal é frescura ou doença? Conversar sobre preconceitos, mitos e doenças; A ansiedade generalizada esclarecendo dúvidas de como ajudar um familiar que possui esse transtorno; Prevenção ao uso abusivo de álcool e drogas. Uma roda de conversa sobre esse tema; Esquizofrenia nossa que nome tão estranho? Será que pode trabalhar? Viver em sociedade? É uma pessoa perigosa? É criativo? Sensibilizando as famílias. A equipe do CAPS I de comum acordo também decidiu que os próximos grupos serão estimulados os familiares a liderarem o grupo terapêutico de família quando os profissionais não puderem participar, fazendo com que o grupo tenha autonomia e habilidades permanentes, para sua eterna continuidade.

Descritores: CAPSI; família; grupo terapêutico; implantação.

Efetivação de ações de equidade para as profissionais do sexo epara a população LGBTQIAPN+ no município de Ribas do Rio Pardo³⁹

Luiza Maria de Souza Nabarrete

O território de Ribas de Rio Pardo atravessa um cenário preocupante nos aspectos referentes à assistência à saúde, especialmente, para as populações vulneráveis, considerando a população LGBTQIAPN+ e as profissionais do sexo. Destaca-se que com a chegada da fábrica de celulose no município houve um aumento populacional significativo e, consequentemente, o aumento de problemas sociais. Esse contexto associado ao aumento de casas de prostituição na cidade revelam a importância de um enfrentamento singular tanto para as profissionais do sexo como para a população LGBTQIAPN+, principalmente, por se tratar de um grupo que já possui vulnerabilidades específicas para proteção à saúde. Vale ressaltar que o sistema de saúde já enfrentava problemas expressivos concernentes à manutenção da assistência em saúde utilizados por esses grupos. Os tratamentos relacionados ao HIV (sigla em inglês do Vírus da Imunodeficiência Humana) são exemplos disso, uma vez que a pandemia provocou impactos significativos para as políticas de HIV/AIDS (UNAIDS, 2021). Partindo dessas informações o Projeto de Intervenção teve como objetivo principal efetivar ações de equidade para as profissionais do sexo e para a população LGBTQIAPN+ a fim de garantir o acesso aos serviços de saúde do município. Deste modo, foi formada uma equipe composta por psicóloga, enfermeiras e ginecologista para instituir o ambulatório LGBTQIAPN+, realizar visitas nas casas de prostituição para sensibilização, aconselhamento, testagem, divulgação dos serviços ofertados no município e levantamento de necessidades. Além disso, foi realizado treinamento com os coordenadores das unidades, equipes da recepção e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para orientações quanto ao acolhimento adequado deste público visando o combate ao estigma associado. Também foram criados plantões psicológicos às sextas-feiras para atendimento de demandas dessa população a fim de aproximá-los dos serviços de referência. Ações pontuais aconteceram no período de junho a outubro e outras foram incluídas no fluxo de trabalho, a citar visitas periódicas nesses estabelecimentos. Ressalta-se que até dezembro/2023, a pesquisa contemplou 15 casas de prostituição e 92 profissionais do sexo. Com isso, espera-se ampliar o acesso aos serviços de saúde para esses indivíduos, diminuir a incidência de IST/AIDS e potencializar as ações de equidade no município supracitado.

Descritores: Equidade. população LGBTQIAPN+. Profissionais do sexo. Saúde coletiva.

³⁹ Luiza Maria de Souza Nabarrete. Efetivação de ações de equidade para as profissionais do sexo e para a população LGBTQIAPN+ no município de Ribas do Rio Pardo. Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Elen Ferraz. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Construção de Plano de Ação para a Prevenção ao Suicídio nos Municípios de Corumbá e São Gabriel Do Oeste - MS⁴⁰

Renata Alavarse Delfino de Lacerda

O suicídio é o ato deliberado e intencional, de causar a própria morte. É um fenômeno complexo e multifatorial, com graves consequências impactando diretamente a saúde pública. Em Mato Grosso do Sul o número de mortes autoprovocadas em todas as regiões de saúde tem sido alarmante, justificando a execução de estratégias de enfrentamento por parte da Secretaria Estadual de Saúde (SES) referente a esta grave situação. Desta forma, com base na Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio e a Lei nº 13.819 de 2019, se desenvolveu o Projeto Estadual de Prevenção ao Suicídio, com 15 municípios selecionados, no intuito de ampliar e fortalecer as ações de prevenção ao suicídio, com o funcionamento de uma rede de vigilância, prevenção e controle, envolvendo saúde, educação, assistência social, imprensa e organizações não governamentais com abordagem ao acolhimento e manejo das pessoas em crise suicida. Após análise cuidadosa dos dados estaduais do último boletim epidemiológico de suicídio e tentativas, verificou-se que outros municípios, que não contemplados pelo referido Projeto Estadual, possuem dados crescentes de mortalidade, suscitando demanda para o desenvolvimento deste trabalho. O objetivo foi promover reuniões on-line mensais como apoio e matriciamento para a construção de planos de ações locais para prevenção ao suicídio e promoção de saúde mental nos municípios de: Corumbá e São Gabriel do Oeste. Foram realizados 8 encontros, sendo 7 on-line com os dois municípios e 1 presencial em São Gabriel do Oeste, no período de 31/05/2023 a 30/11/2023. Com as discussões levantadas durante o percurso, tivemos: em São Gabriel do Oeste, após a execução de atividade prática com aplicação da ferramenta Matriz de Swot para o diagnóstico situacional e propostas de possíveis ações, surgiu a possibilidade de formação de um grupo de trabalho para futuro comitê municipal de prevenção ao suicídio. Em Corumbá: a realização de ações pontuais de prevenção ao suicídio, como a oferta de palestras e rodas de conversa nas salas de espera dos serviços de saúde do município. A partir da devolutiva das participantes ao responderem ao instrumento de avaliação das atividades realizadas, a maioria respondeu que há a necessidade de realizar mais ações, porém, presenciais, para que alcancemos aos objetivos propostos, com ações contínuas e de sustentabilidade prática. As dificuldades encontradas foram a impossibilidade técnica de realização de encontros presenciais e a alta demanda de atendimentos das participantes, o que dificultou o manejo da agenda das profissionais para se reunirem, ainda que remotamente, no horário de trabalho. As considerações sobre este Projeto de Intervenção versam sobre a necessidade de educação permanente em saúde como

⁴⁰ Renata Alavarse Delfino de Lacerda. Construção de Plano de Ação para a Prevenção ao Suicídio nos Municípios de Corumbá e São Gabriel Do Oeste - MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutor: Dr. Fernando Pierette Ferrari. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

ferramenta estratégica para realização de qualquer processo de transformação da realidade, tanto no âmbito da promoção de saúde mental, quanto de prevenção ao suicídio, já que evidenciou-se a fragilidade das profissionais articularem ações estratégicas sobre a temática analisada, além da necessidade de apoio por parte da gestão municipal para um alcance das atividades de forma mais homogênea, o que, certamente, acarretaria maior engajamento pela equipe sob a lógica da prevenção ao suicídio de forma continuada da produção do cuidado.

Descritores: Suicídio. Matriciamento. Saúde Mental. Estratégias de prevenção. SUS

Grupo da amizade: grupo terapêutico com usuários do SUS41

Rivail Farias Santana

A justificativa para este projeto está fundamentada na importância de oferecer ajuda e suporte a pessoas que estão enfrentando sofrimento mental. O aumento significativo na procura por serviços de saúde mental no distrito de Vista Alegre, acompanhado do crescimento dos casos de depressão, ansiedade e outros transtornos mentais, reflete a urgência de abordar essa questão de forma efetiva e acessível. Os grupos terapêuticos foram escolhidos por se apresentarem como uma abordagem eficaz, capaz de oferecer suporte e compartilhamento de experiências entre indivíduos que enfrentam desafios semelhantes. Esse tipo de ambiente seguro e de apoio promove a resiliência e melhora o bem-estar mental dos participantes. O objetivo foi desenvolver ações grupais que levassem à produção de um espaço seguro de compartilhamento e acolhimento. O projeto de intervenção incluiu uma palestra sobre saúde mental e a formação do "Grupo da Amizade", que teve 17 encontros de maio a dezembro de 2023. A avaliação geral destacou a positividade da experiência, com sugestões de ajustes no horário e questões relacionadas à privacidade. A dificuldade de manter a adesão e a participação de outros profissionais foram desafios identificados, apontando para a necessidade de envolvimento contínuo para garantir a continuidade do grupo no futuro.

Descritores: Grupo Terapêutico. Saúde Mental. Saúde Pública.

⁴¹ Rivail Farias Santana. Grupo da amizade: grupo terapêutico com usuários do SUS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutor: Dr. Fernando Pierette Ferrari. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

A promoção da saúde dos agentes comunitários de saúde do ESF no município de Itaquiraí-MS pós-pandemia⁴²

Rubia Deise Durand

Introdução: A Promoção da Saúde visando à saúde mental dos trabalhadores de saúde, especificamente dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), foi um tema potencializado pela pandemia de covid-19, o que levou a seleção da temática para intervenção. Desse modo acredita-se na importância da promoção da saúde em função do adoecimento mental, em um município do interior de Mato Grosso do Sul, no qual atuo, foi realizado em 2021, um levantamento junto aos ACS de uma Unidade de Saúde, com objetivo de identificar características comportamentais relacionadas ao adoecimento mental deles. Diante dos resultados encontrados, verifiquei a necessidade de intervenção.

Objetivo: Desenvolver ações através de grupo operativo, que possibilite aos integrantes do grupo de ACS um espaço livre de fala, onde possam ser discutidas temáticas que visem à promoção da saúde dos mesmos

Materiais e Método: O projeto de intervenção foi conduzido em conjunto com o grupo de Agentes Comunitários de Saúde, totalizando 4 encontros nos quais os 11 ACSs participaram de rodas de conversa. Cada encontro teve a duração de 1 hora e 30 minutos. A abordagem utilizada segue a perspectiva de grupo operativo, conforme preconizado pela técnica de Pichon-Rivière. Os encontros também tiveram a participação de outros profissionais como, Fisioterapeuta, Nutricionista e Enfermeiros.

Resultados: foram observadas mudanças significativas com relação à qualidade de vida dos ACS, tais como: intensificaram as atividades de pedaladas; intensificaram atividades na academia; auriculoterapia sessou com a dor lombar; cuidados com a alimentação e um dos integrantes conseguiu aderir ao programa do tabagismo e parou de fumar. Mediante a avaliação da proposta ao grupo, observou-se que todos os participantes solicitaram a continuidade dos encontros. Observou-se também, que inicialmente o grupo apresentava uma dinâmica desanimada, com enfoque nas queixas, mas que no decorrer dos encontros, com as reflexões propostas, os integrantes foram repensando suas vidas e organizando mudanças que acarretaram novas perspectivas individuais.

Considerações Finais: A intervenção sobre a realidade, identificamos que foi possível realizar atividades e propor reflexões e ações com uma metodologia simples que acarretou uma melhora individual e posteriormente trarão reflexos tanto nas atividades laborais quanto familiares e subjetivas. Acredita-se na possibilidade de avançar ainda mais com os demais ACS de outras unidades, implementando tais ações nas demais unidades de saúde do município.

Descritores: Promoção da Saúde. Adoecimento Mental. Estratégias de Cuidado.

⁴² Rubia Deise Durand. A Promoção da saúde dos agentes comunitários de saúde do ESF no município de Itaquiraí-MS pós-pandemia. Pós-Graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutora: Dra. Elen Ferraz Teston. Escola de Saúde Pública Jorge David Nasser. 2023.

Diálogos para a reeducação alimentar e promoção de saúde mental⁴³

Thais Jéssica Reis Förster

A transição epidemiológica dentro do âmbito nutricional trouxe a mudança do estado nutricional da população com prevalência da obesidade e redução da desnutrição, de forma associada vieram as doenças crônicas não transmissíveis e com elas estão relacionadas as condições de saúde mental que são direta e indiretamente influenciadas pela alimentação e a forma como a pessoa se alimenta e relaciona com a comida. Fatores bioativos estão presentes e podem realizar a neuromodulação. Foi realizada intervenção com o intuito de melhorar a alimentação dos participantes do grupo de atividade física no Centro de Referência em Assistência Social que é coordenado pelo profissional de educação física da equipe multiprofissional de atenção primária com o objetivo através do diálogo e orientações nutricionais realizar mudanças e melhoras na saúde mental dos participantes. Ao todo foram realizadas quatro intervenções que abordaram temas diversos como o consumo de carboidratos, adequada ingestão de água, mudanças de hábitos de vida e por fim alimentação saudável com a montagem das refeições baseadas nos grupos alimentares existentes, as intervenções foram avaliadas após a aplicação e apresentaram resposta positiva, algumas semanas após as intervenções foi realizada uma avaliação de melhora nos indicadores de qualidade de vida e saúde mental onde houve resposta positiva e os participantes relataram em sua maioria que com as mudanças alimentares realizadas após as intervenções através de metodologias reeducação alimentar e nutricional, apresentaram melhora em sua qualidade do sono, melhora no desempenho de suas atividades de vida diária, melhora da memória e disposição ao acordar, sendo destacado que em uma das intervenções foi abordado sobre a montagem de pratos e refeições saudáveis com a presença de todos os grupos alimentares, além de vitaminas e minerais que apresentam comprovação científica de melhora em sintomas de depressão. Conclui-se que a alimentação e atividade física são fatores que podem auxiliar no cuidado em saúde mental e possuem papel de destaque na prevenção e tratamento das condições de saúde mental.

Descritores: Dieta saudável. Saúde Mental. Promoção da Saúde. Saúde pública. SUS.

⁴³ Thais Jéssica Reis Förster. Diálogos para a reeducação alimentar e promoção de saúde mental. Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutor: Dr. Fernando Pierette Ferrari. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Elaboração de recurso terapêutico para suporte emocional materno no complexo neonatal de um hospital público em Campo Grande, MS⁴⁴

Thays Aparecida Nunes Campozano

A gestação, parto e pós-parto são períodos críticos na vida da mulher, pois ocorrem várias transformações físicas, emocionais e sociais. Além das mudanças no próprio corpo, a mulher passa por transformações intrapsíquicas que a preparam para exercer a função materna. Sendo importante a presença de uma rede de apoio estruturada e articulada, principalmente para oferecer segurança e proteção e condições para que a mulher possa dedicar-se integralmente as transformações que a preparam para as "funções maternas". Ao vivenciar o sofrimento emocional das mães dos bebês internados no complexo neonatal de um hospital público de grande porte verificou-se a necessidade do atendimento psicológico hospitalar visando a promoção do cuidado materno e o suporte emocional. O objetivo principal é prover condições para que as mães dos bebês internados no complexo neonatal tenham acesso ao suporte emocional, haja vista que em muitos casos a rede de apoio familiar é muito limitada. Para tanto, foi elaborado um recurso terapêutico denominado "Diário Materno das Emoções", onde constam atividades terapêuticas a fım de prover acolhimento e suporte emocional. Vale ressaltar que atualmente o complexo neonatal deste hospital conta com 35 (trinta e cinco) leitos, distribuídos da seguinte maneira: 10 (dez) leitos na UTI neonatal, 20 (vinte) leitos na Unidade de Cuidados Intermediários e 5 (cinco) no Método Canguru. O critério de internação segue as diretrizes da "Política Nacional Atenção Humanizada ao Recém-Nascido: Método Canguru". Foram realizadas as seguintes ações: Entrevista psicológica hospitalar no complexo neonatal, atendimentos psicológicos individuais, elaboração do recurso terapêutico "Diário Materno de Emoções", entrevista de feedback do recurso terapêutico. A partir das ações, foram observadas que as mães se apresentavam mais seguras, com menos sintomas ansiosos e depressivos e mais ligadas afetivamente aos seus bebês. A principal dificuldade encontrada foi o número limitado de profissionais psicólogos para atender as demandas desse complexo. Atualmente o hospital conta com apenas duas psicólogas para atender a todas os setores assistenciais, sendo pouca as horas para atendimento a este setor com grandes especificidades. Para tanto, surgiu a ideia da elaboração do recurso terapêutico "Diário Materno das Emoções".

Descritores: Puerpério. Saúde Mental. Psicologia Hospitalar. Vínculo Afetivo. SUS.

⁴⁴ Thays Aparecida Nunes Campozano. Elaboração de recurso terapêutico para suporte emocional materno no complexo neonatal de um hospital público em Campo Grande, MS. Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Trabalho de Conclusão de Curso). Tutor: Dr. Fernando Ferrari. Escola de Saúde Dr. Jorge David Nasser. 2023.







